ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 49
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRMAMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Presidente da Camara

Rio, 1.

Seguiu hoje para a Bahia o dr. Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados.

Administração do Acre

Rio, 1.

A administração do territorio do Acre constará de um governador e respectivo secretario, juizes de districto, juizes de direito, juiz de comarca, jury, tribunal de justiça e juiz federal.

Haverá um tabellião e escrivão de orphãos e ausentes e provedoria.

Directoria geral dos Correios

Rio, 1.

Consta com insistencia que será nomeado director geral dos Correios o ex-director dr. Antonio Pires de Souza.

Credito de cem contos

Rio, 1.

O Tribunal de Contas vae registrar com urgencia o credito de cem contos de réis para a compra do material necessario á delegacia fiscal e á alfandega de Pernambuco.

Seccas do Norte.—Providencias

Rio, 1.

O sr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas, vae organizar outra commissão para estudar as seccas, que estão assollando os sertões dos Estados da Bahia e Sergipe.

A primeira por s. exc. nomeada e especialmente encarregada de propor providencias em beneficio dos desolados habitantes do interior do Rio Grande do Norte, deu prestes conta cabal da incumbencia, que lhe fôra confiada.

Em vista do que ella propoz, está resolvida já a construcção immediata de uma estrada de ferro no ubertoso valle do Ceará-Meirim, bem como a de diversos açudes.

Acha-se tambem em estudos o traçado de mais uma linha sertaneja, que será um ramal da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz.

Partirá breve para Natal a referida commissão, afim de principiar logo os trabalhos.

Compõe-se essa commissão de cinco engenheiros e tres conductores. Com ella segue o pessoal subalterno.

«Brazil»

Rio, 1.

O dr. Alcindo Guanabara está escrevendo um interessantissimo livro, denominado «Brazil» que será distribuido por occasião da exposição internacional de S. Luiz, nos Estados-Unidos da America do Norte.

A Avenida

Rio, 1.

Foi hoje destruida a primeira casa para a construcção da grande avenida central desta cidade.

Capitães de porto

Rio, 1.

Serão nomeados commandantes das capitanias: da barra do Rio Grande do Sul o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira de Souza, de Porto Alegre o capitão de fragata Alfredo Luciano de Abreu.

Barca-pharol

Rio, 1.

O pharol fluctuante de Bragança, no Pará, já está reposto na devida posição, Lat. 0.° 25' 30" S. e Long. O. de G. 47.° 55' e 10".

Cambio

Rio, 1.

O cambio fechou hoje a 12 1/8.

Constituição da Bahia

Bahia, 1.

Consta que, na proxima reunião do Congresso Estadual, tratar-se-á de reformar a nossa constituição em diversos pontos.

EXTERIOR

Navegação luso-brazileira

Lisbôa, 1.

A camara dos deputados está discutindo o projecto que autoriza o governo a subvencionar uma companhia de navegação de paquetes a vapor, que se proponha a fazer o transporte regular de passageiros e cargas entre os portos deste reino e os do Brazil.

Tratado de arbitramento

Londres, 1.

Foi assignado o tratado de arbitramento entre a Inglaterra e a Hespanha.

Serviço telegraphico do «Times»

Londres, 1.

O «Times» não podendo, por causa da censura estabelecida, dar o devido desenvolvimento a seu serviço telegraphico, mandou para o Oriente um vapor, com os apparelhos Marconi, a fim de dar aos seus leitores noticias diarias e completas das operações da guerra, travada entre os imperios russo e japonez.

Orçamento de guerra

Londres, 1.

O orçamento do ministerio da guerra é de 28,900,000 libras sterlinas.

Russia e Japão

Londres, 1.

O primeiro despacho recebido do Oriente pelo *Times*, sendo-lhe transmittido pelo telegrapho sem fios, communica-lhe que os japonezes effectuaram o desembarque de mantimentos, do pessoal de transporte e de quatro mil e quinhentos cavallos.

O total das tropas japonezas em terra é de vinte mil homens.

Desembarcando em Haldjuu, avançam para Pingyang tres mil japonezes.

Já começou o tiroteio das avançadas russas no Yalu.

Em consequencia de uma explosão, acaba de ficar destruida completamente uma torpedeira russa.

O commandante supremo das forças russas, almirante Alexeieff, communicou officialmente a invasão da Coréa por vinte mil infantes e seis mil cossacos, effectuada em bôa ordem.

Novo e grande combate naval acaba de dar-se em Port-Arthur, havendo durado duas horas. Os navios russos «Novick» e «Askold» soffreram serias avarias, sendo que um torpedeiro, tambem russo foi a pique.

Sessenta mil japonezes desembarcaram em Yeahanhuano.

E' muito provavel que Lamsdorff seja substituido por Witte, segundo corre em S. Petersburgo.

Londres, 1.

Confirma-se o novo ataque dos japonezes a Port-Arthur.

Os russos soffreram grandes perdas de marinheiros, havendo perdido uma torpedeira.

Interpellação

Pariz, 1.

Adiou-se na camara dos deputados a interpellação, que se pretendia fazer ao ministerio sobre o estado da marinha.

Viagem de Loubet

Pariz, 1.

O presidente, sr. Emilio Loubet, emprehenderá a sua visita á Italia no mez de abril proximo, devendo chegar a Roma no dia 24. Dahi seguirá para Napoles.

Principe Joaquim

Roma, 1.

Chegou o joven principe Joaquim, filho do imperador Guilherme II da Allemanha.

De Martino

Roma, 1.

Falleceu o senador De Martino.

Prata e chumbo

Roma, 1.

Em Cavagnono acabam de ser descobertas importantes minas de prata e chumbo.

Tremores de terra

Madrid, 1.

Em Velez e Malaga têm-se sentido tremores de terra.

Serviço obrigatorio

Madrid, 1.

Foi promulgada a lei tornando obrigatorio o serviço militar.

A greve

Buenos-Ayres, 1.

Não pôde ainda a policia conseguir acabar com a tremenda grève que, ha tres dias, levantaram os operarios das estradas de ferro.

Eleição presidencial

Buenos-Ayres, 1

Terá logar no domingo a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Vencerão provavelmente as candidaturas dos drs. Marco Avellaneda e Virasoro.

Revolução uruguaya

Buenos-Ayres, 1.

Está confirmada a noticia da derrota infligida ao general Barrios pelos blancos.

Emigrados

Porto-Alegre, 1.

Partiram para a Republica Argentina os emigrados uruguayos Callo, Berro, Baena e Abelardo Marques.

Marinha chilena

Santiago, 1.

Em virtude de profundas divergencias entre os chefes politicos, foi negada ao governo permissão para vender os nossos navios de guerra á França.

NOTAS INDISCRETAS

Affirma-se que os animaes presentem a approximação das tempestades e annunciam a mudança dos tempos.

De facto é isso coisa que não padece mais duvida.

Desde as andorinhas que chilrêam no beiral dos telhados até os bois que mugem no campo, desde os suinos que carregam palhas até as baratas que esvoaçam perdidas, muitos são os animaes que prognosticam as chuvas.

Por outro lado ha quem descubra no uivar dos cães o prenuncio de lamentaveis desastres, como no gargalhar monotono das corujas o aviso de fatidicos acontecimentos.

Muita gente confia nesses avisos e não ha meio de affastal-a da certeza de semelhantes advertencias.

Quando na manhã de sexta-feira passada o povo desta capital corria em grupos para o bairro do Recife, attrahido pelo crepitar da fogueira da Alfandega, um velho patricio nosso, homem pratico da vida, si bem que um pouco supersticioso, encontrava-nos á rua 15 de novembro e nos prendia pela mão, alli debaixo de uma das gamelleiras:

— Eu já esperava por uma coisa igual, meu amigo, dizia-nos elle, balançando a cabeça em attitude de convencido. Imagine que durante o dia inteiro de hontem uns bellissimos animaes que possue o sr. inspector alarmaram toda a rua Imperial! Eram os pavões, dous garbosos exemplares, que, trepados no muro do quintal, desferiam agudissimos gritos; eram os faisões, um lindo casal, notavel pela sua plumagem, que soltavam exquisitos lamentos; eram os cães, bellos cães da Terra Nova, que desprendiam tristes gemidos, eram o fino poldro de raça que relinchava, a vacca de leite que mugia, o gallo inglez que balbuciava um monotono *cocorocó!* Até nas gaiolas os passarinhos, ternas avesinhas custosas, esvoaçavam assombradas! Isso não era o prenuncio desse incendio fatal, que deve estar consummindo a alma d'aquelle bondoso cavalheiro?

Nós nos rimos, mas o nosso interlocutor insistia:

— Você não acredita, mas aquillo era o aviso da borrasca...

NA MACIOTA...

CCXCVIII

Forte, lançando aos vis olhares altos,
Calmo e sereno sigo estrada em fóra...
Ha cães, mastins pelo caminho? Embora!
Sigo e permitto aos cães morder-me os saltos.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

CONGRESSO DO ESTADO

Realizou-se hontem, a 14.ª sessão extraordinaria sob a presidencia do sr. Antonio Pernambuco, tendo comparecido os srs. Henrique Lins, João Elysio, Silva Fragoso, João Coimbra, Joaquim Bandeira, Pereira da Costa, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves, Araujo Lima, Francisco Corrêa, Eduardo de Oliveira, Joaquim Guimarães, José Osorio, Antonio Pernambuco, Faria Neves, Meira Filho, Motta Silveira, Barros Rego e Albino Meira.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para a votação.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 1, da commissão apuradora de eleição procedida em 7 de dezembro ultimo, approvando dita eleição e reconhecendo e proclamando governador e vice-governador do Estado, para o periodo de 7 de abril de 1904 a 7 de abril de 1908, os srs. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves e dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

O sr. José Osorio, usando da palavra em nome da commissão nomeada para consolidar o projecto de regimento do congresso e as emendas que lhe foram offerecidas, mandou á mesa um substitutivo ao mesmo projecto.

Lido foi mandado imprimir.

O sr. João Elysio, usou da palavra e interrompeu seu discurso para se proceder á leitura das actas, visto haverem comparecidos os srs. João Pontual, Cornelio Padilha, Leopoldo de Gusmão e Euphrasio Cunha.

Lidas estas e não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

Compareceu o sr. Gonçalves da Rocha.

Continuando com a palavra o sr. João Elysio findou seu discurso mandando á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro a dispensa de impressão para o substitutivo ao projecto de Regimento e que seja elle immediatamente submettido á discussão.—Dr. João Elysio.»

Apoiado e submettido á discussão foi approvado.

Submettido á discussão o alludido substitutivo do projecto de regimento, orou o sr. João Elysio e terminou, offerecendo a seguinte emenda sob n. 22: «Ao n. 3 do art. 40 do substitutivo, onde couber: «quando eleger a commissão incumbida de apurar a eleição de governador. S. s. 1—3—904—Dr. João Elysio.»

Compareceu o sr. Boulitreau.

Apoiado e submettido conjunctamente á discussão, orou o sr. João Coimbra, e offereceu a seguinte emenda sob n. 23.

«O art. 3.° Substitua-se pelo seguinte: Art. 3.° O congresso reunir-se-á ordinaria e extraordinariamente.

§ 1.° Ordinariamente:

1—Para abertura e encerramento das sessões ordinarias e extraordinarias.

2—Para empossar o governador e receber o juramento ou affirmação de que trata o art. 124 da Constituição do Estado.

3—Para tomar conhecimento da nomeação de prefeito e sub-prefeito do municipio da capital feita pelo governador e na sua ausencia pelo vice-governador, e sujeita á sua approvação.

4—Para deliberar sobre licença ao governador ou vice-governador, ou sobre a vaga desses cargos por qualquer motivo.

§ 2.° extraordinariamente:

1—Para proceder á apuração da eleição de governador e vice-governador.

2—Para deliberar sobre qualquer motivo grave que affecte ao bem do Estado.

S. r. Sala das sessões do congresso, em 1.° de Março de 1904.—João Coimbra.»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, oraram os srs. Faria Neves, Francisco Corrêa e João Elysio, que terminou requerendo o adiamento da discussão.

Apoiado seu requerimento e submettido á discussão, foi approvado.

Passando-se á ordem do dia e não havendo sobre a mesa trabalhos de commissões, materia consignada, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para hoje a seguinte ordem do dia: continuação da discussão do projecto de regimento.

Sobre a questão do lixo que tanto tem incommodado aos moradores das cercanias dos Coelhos, offerece-se-nos hoje o ensejo de dizermos algumas palavras.

Ha dois mezes mais ou menos, em vista da fraca construcção e mesmo da grande quantidade de combustivel a queimar diariamente desabaram os fornos de incineração desta capital, sem que até hoje se tenha podido terminar a sua reconstrucção.

Sendo ao contractante da limpeza publica, sr. dr. José Antonio Pernambuco, prohibido a dar vasão ao lixo retirado dos domicilios e das vias publicas em obras de aterro nem dispondo os arredores da cidade de campo inhabitavel, onde pudesse elle ser incinerado, viu-se o sr. dr. José Antonio na contingencia de mandar queimal-o mesmo nos Coelhos ao ar livre.

Semelhante medida contra a qual lhe reclamaram em abaixo assignado os moradores dos Coêlhos, impoz-se, pelas razões que já referimos; mais ainda pela necessidade de não deixar o lixo amontoar-se, fermentando putridamente e emanando assim o ambiente.

Reduzil-o pelo fogo, antes que cobril-o com cinzas, era o que de melhor se podia fazer no momento de adoptar a medida; entretanto, o honrado sr. dr. governador do Estado, no interesse da saúde publica, já tem providenciado a seu alcance, no sentido de fazer cessar o inconveniente de que se queixam com alguma razão aliás, os habitantes dos Coêlhos.

Estamos informados que os ultimos aprestos dos fôrnos crematorios estarão terminados na fundição, antes de sabbado, podendo ser que nesse dia ou no subsequente começem elles a funccionar regularmente.

Hontem, á tarde, por volta de 2 ¼ horas, o official de justiça de nome Luiz Talone de Siqueira, depois de haver se servido de umas chicaras de cangica que um menor vendia em um taboleiro, á praça da Republica, recusou pagar a importancia consumida.

D'ahi resultou uma troca de palavras desagradaveis entre Siqueira e o menor, derrubando Siqueira o taboleiro e quebrando as chicaras.

Pondo-se, após essa bravura, em fuga, foi perseguido pelo menor, auxiliado por diversos outros.

Na estação das officinas, estes alcançaram a Siqueira, a quem valaram estrepitosamente, jogando-lhe diversas pedras, uma das quaes quasi alcança uma senhora que passava.

GRANDE SINISTRO

Incendio na Delegacia fiscal e na Alfandega

Funccionou hontem a thesouraria da delegacia fiscal, a cargo do sr. Cruz Ribeiro, relacionando o *pret* das forças do exercito aqui estacionadas, as quaes deverão ser pagas hoje, visto não ter sido possivel fazel-o hontem.

Proseguiu hontem a retirada dos escombros, de diversas sedulas recolhidas e carimbadas, pela maior parte, quasi completamente carbonisadas, pacotes de sellos de consumo e de estampilhas, no mesmo estado.

As sedulas foram pelo sr. delegado mandadas lavar e postas ao sol para serem ulteriormente remettidas ao governo federal.

O trabalho do desentulho que foi no domingo e ante-hontem feito pelo pessoal da capatazia, passou a ser executado por trabalhadores estranhos, sob a vigilancia do sr. Manoel Clementino Bezerra de Mello, que contractou especialmente esse serviço.

O desentulho do andar superior das dependencias onde funccionava a delegacia fiscal ficou concluido hontem.

O cofre da thesouraria da delegacia que havia sido transportado na vespera para a sala dos despachantes, esteve hontem confiado ás habilitações do sr. Alfredo Velloso da Silveira Lopes, serralheiro mechanico que nelle procedeu a alguns reparos.

Quanto ao cofre grande, comprado pelo sr. major Carlos Peixoto, foi vendido pela quantia de 2:300$000, pagos os respectivos direitos pela firma Miranda & Souza, pois o cofre achava-se num armazem da alfandega, ainda submettido a despacho.

O sr. delegado fiscal desejando impedir as communicações entre a parte incendiada e as restantes dependencias do edificio, esteve hontem examinando-as, acompanhado pelo capataz da alfandega sr. major João Monteiro, serralheiro Alfredo Lopes e um representantes da firma Miranda & Souza, negociante de ferragens, á rua Marquez de Olinda.

Para completo desempenho do plano adoptado serão precisas nada menos de vinte armações de ferro, entre portões e janellas, segundo a nota apresentada ao sr. major Carlos Peixoto.

O mesmo sr. delegado mostrou-nos o seguinte telegramma, recebido do Rio de Janeiro:

«Delegado fiscal—Recife.—De accôrdo despacho sr. ministro de hoje exarado, em resposta a vosso telegramma de hontem, autoriso-vos effectuar mudança delegacia para a parte do edificio extincta thesouraria fazenda, cedida pelo director faculdade a vosso pedido.—*Pedro Soares*, director expediente.

EXAMES E VISTORIAS

Foi hontem apresentada ao sr. dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional, pelos peritos engenheiros, drs. José Antonio Pernambuco e Carlos Alberto Machado, uma planta geral do edificio occupado pela delegacia e alfandega, mais detalhada na parte incendiada.

A' planta acompanhou extenso e bem elaborado relatorio, em que se estuda a direcção dos ventos que sopravam na noute do sinistro, o foco e propagação do fogo, as razões por que o incendio attingiu o archivo da delegacia, os torreões da capatazia e da delegacia, o angulo da sala dos despachantes, sem que existissem em qualquer desses sitios materias inflammaveis.

Segundo nos consta o relatorio e parecer da commissão technica é um trabalho de folego que vem trazer muita luz ás indagações a que está procedendo o sr. dr. Olinda Cavalcanti.

Hoje deverá ser presente ao digno juiz federal o parecer escripto, firmado pelos illustres engenheiros peritos drs Edgard Gordilho e Candido Acauã Ribeiro, sobre o exame que ante-hontem ambos procederam em todo o edificio tanto externa, como internamente.

Esse parecer tem por fito responder a quesitos que no interesse da fazenda federal, foram formulados pelo sr. dr. procurador seccional interino.

Concluiu-se hontem á tarde, o auto de exame procedido na porta do armazem n. 7, exame de que demos noticia e foram peritos os serralheiros Chrispim Triumphino, Adolpho Manoel da Costa e José Bernardino de Luna.

Os peritos unanimemente concordaram na tentativa de arrombamento do cadeado collocado no portão do armazem referido, declarando que a chapa de rostro do cadeado está visivelmente ferida por um talho de escôpro.

Terminados assim, os exames e vistorias que o sr. dr. Olinda Cavalcanti careceu de mandar proceder nos armazens da alfandega, fez elle entrega dos mesmos, até hontem postos á sua disposição, ao sr. delegado fiscal que por sua vez, ambos presentes, declinou a entrega ao sr. coronel Antonino Aranha com excepção do armazem n. 5 e por determinação do sr. inspector esses armazens serão franqueados ao serviço, logo que termine o respectivo balanço, a iniciar hoje. O armazem n. 5 porem, continuará impedido até ulterior deliberação.

O illustre funccionario a quem está entregue a causa da fazenda federal, no processo instaurado, não se tem poupado a trabalhos no intuito de ouvir quantos possam trazer esclarecimentos sobre a causa e origem do lamentavel sinistro.

Como nos dias anteriores funccionou hontem s. s. até o cair da noute, tomando o depoimento de diversas pessôas entre as quaes o guarda da alfandega Alfredo Mariz, dous soldados e um cabo do exercito, os quaes se achavam de serviço na noute do incendio.

Entre os depoimentos hontem autoados, existe, segundo corria na propria alfandega, um que muito deve concorrer para o esclarecimento da verdade.

Em todos esses actos tem funccionado como escrivão o sr. capitão Ponce de Leon, que desde o inicio das diligencias as tem autoado.

Fica assim rectificada a nota em que affirmavamos funccionar como escrivão do sr. dr. Olinda, neste processo, o sr. major João Baptista Manguinho.

Hoje proseguirão os interrogatorios.

A COMPANHIA DE BOMBEIROS

Tem sido infatigavel a companhia de bombeiros no incendio da alfandega e delegacia fiscal, permanecendo ali por meio de turmas, sempre prompta a prestar os seus serviços.

Reconhecendo a correcção do procedimento e bravura das praças daquelle corpo e querendo tambem dar-lhes uma prova de seu reconhecimento e sympathia, por terem evitado grandes prejuizos á praça de Pernambuco, os srs. Alves de Britto, Andrade Maia e Dias Loureiro, negociantes em grosso, estabelecidos á rua do Livramento n. 12, 20 e 22, abriram uma subscripção, cujo producto será distribuido pelas praças do mesmo corpo.

A commissão encarregada de angariar as espertulas, composta dos distinctos negociantes acima mencionados, trabalhou hontem, no desempenho de sua incumbencia.

A idéa tem sido geralmente acolhida pelos demais negociantes em grosso e a retalho, exprimindo além da justiça, a gratidão do commercio de nossa praça.

Essa manifestação espontanea e digna merece os nossos encomios, apressando-nos a tornal-a conhecida dos leitores.

O valor e abnegação que esse punhado de bravos dedica ao serviço de que está incumbido, são dignos dos applausos publicos, quando se compara a intrepidez com que elles se arrojam ás chammas, entre perigos de toda a ordem, e o panico e pavor que na occasião dos incendios se apossa dos populares, procurando pressurosos desviar-se do sinistro.

NOTAS SOLTAS

Falava-se hontem que vão ser lavradas mais duas suspensões de empregados da alfandega, estando o sr. delegado fiscal em face dos acontecimentos, disposto a proceder com energia na repressão dos factos abusivos que lhe chegarem ao conhecimento.

— O sr. Alfredo Camara, digno administrador interino dos correios, tomando em consideração uma nossa local sobre o assumpto, officiou ante-hontem ao sr. inspector da alfandega no sentido de continuar a ser feito na primeira das repartições, o serviço dos *colis* postaes, emquanto não estiverem regularizados os trabalhos aduaneiros.

— Sobre a estatua encontrada a descoberto nos escombros da dependencia do armazem n. 5, obtivemos hontem mais seguras informações.

A estatua foi adquirida na fundição Rafl, em Pariz, pelo nosso amavel diocesano, o sr. d. Luiz, quando ali esteve, em sua ultima viagem á Roma.

Destinava-se e destina-se, pois que acha-se perfeita, ao cimo do monumento commemorativo da derrota dos hollandezes, na inesquecivel jornada de 5 de agosto de 1645.

Como se sabe, uma commissão de habitantes do municipio da Victoria, deliberou a lembranças do sr. d. Luiz, erigir um monumento sobre o cume do monte das Tabocas; e essa commissão de que é presidente o digno deputado estadual, sr. dr. Gonçalves da Rocha, dando andamento á idéa, encommendou a estatua de que nos occupamos.

Segundo nos affirmou o mesmo deputado acha-se ella na alfandega, ha mais de mez, donde não foi retirada por esperar a commissão que o sr. ministro da fazenda deferisse a isenção dos respectivos direitos.

— O sr. dr. Olinda Cavalcanti recebeu hontem, datado da vespera, extenso officio em que o sr. coronel Antonino Aranha, inspector da alfandega, relata com minuciosidade o sinistro da madrugada de 26 do corrente.

Sobre esta peça, bem desenvolvida aliás, fizeram-se na alfandega muitos commentarios.

A exma. sra. d. Julieta C. da Silva Gouvêa offertou-nos hontem um exemplar da sua melodiosa walsa, denominada *Chrysalida*, dedicada á sua comadre a exma sra. d. Ermelinda Moreira da Rosa e Silva, virtuosa esposa do nosso presado amigo sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

A *Chrysalida* que deverá agradar bastante ás nossas pianistas, encontra-se á venda nas casas de musicas desta cidade na chapelaria Adolpho e livraria Boulitreau.

A' gentil offertante os nossos agradecimentos.

O DOGMA DA CONCEIÇÃO

A commissão incumbida das grandes festas projectadas para o dia 8 de dezembro vindouro, em homenagem ao Dogma da Conceição de Maria, continúa em seus trabalhos.

Para a Europa e por intermedio do sr. dr. Carlos Alberto de Menezes, já foi feita a encommenda de uma bella imagem de N. S. da Conceição, que deverá medir sete metros de altura.

A estatua será de bronze ou pedra.

A commissão teve idéa de erigir esse monumento commerativo no logar Oiteiro, do Arraial.

Ali foi erguido um enorme poste, de cujo cimo fluctuava singela bandeira branca.

Informaram-nos, porém, que o proprietario daquelles terrenos se oppõe á elevação da estatua, pelo que a commissão lança suas vistas para o planalto do monte aos fundos da estrada do Limoeiro, mesmo no Arraial.

Sabemos que ha o maior enthusiasmo pela realização das festas, que se annunciam estrondosas e populares.

O rapazito Luiz José de Figueiredo, com 16 annos de edade, empregado na estrada de ferro de Olinda, hontem, procurando na estação do Principe guidar-se a um carro de 2.ª classe do trem daquella estrada, que ás 4 1/2 horas da tarde parte da estação da rua Aurora, quando o mesmo se achava em movimento, perdeu o equilibrio caindo sobre a linha.

As rodas dos wagons apanharam-no em cheio, esmagando-o horrivelmente.

Avisada a policia do 1.° districto da Boa-Vista, compareceu ao local, fazendo transportar o infeliz em padiola para o hospital Pedro II.

Em meio do caminho, porém, Luiz expirou, sendo por isso levado para o necroterio de Santo Amaro

A policia abriu inquerito a respeito.

Pelo sr. delegado do 2.° districto da capital, foram em data de hontem, remettidas ao sr. dr. chefe de policia as diligencias procedidas sobre o espancamento de que fôra victima Pedro Alexandrino da Silva, no dia 5 de fevereiro ante-hontem findo, no logar *Porta d'agua*, pertencente ao Poço da Panella, e as procedidas pela subdelegacia da Varzea contra os individuos José Nunes da Silva, José Correia de Lima e Antonio de tal, mais commumente conhecido por *Cajazeira*, indigitados autores de crime de furto de cavallos.

Vida Social

A *Bohemia Pio Piparote*, reuniu na quinta-feira passada, em «cuja» ordinaria sob a «regencia» do regedor Farrusco, servindo de escreventes Visivel I e Gasoquim.

Foi approvada, sem debates, a *historia* da «cuja» anterior e em seguida foi aberto o *brinquedo*, o qual constou do seguinte: dr. Eusola, sub-palrador, usando da palavra pediu uma licença indeterminada—sendo concedida; procedendo-se ao *grude* para preenchimento da vaga foi *grudado* Gasoquim, sendo logo empossado.

Tambem usaram da palavra: Joma Risam, agradecendo o cargo de livreiro; Visivel I pedindo eliminação que não se concedeu; Gasoquim agradecendo o cargo de sub-palrador.

Na *conversa* tomou parte Joma Risam, lendo os seus versos—«Dia de Annos» (ao Farrusco).

Foi sorteado para chronista Farrusco debandando-se em seguida a «cuja».

— No dia 11 do corrente teve logar a eleição da nova directoria da *sociedade litteraria Pestalozzi*, ficando assim constituida:

Presidente — dr. José Ribeiro; Vice-dito—Oscar Napoleão; 1.° secretario—José Mesquita; 2.° dito—Abilio Tavares; orador—Arsenio Meira; vice-dito—Ovidio Valois; thesoureiro—Harold Lima; procurador—Nilo Pires; e bibliothecario—Leopoldo Tavares.

Commissão de syndicancia:—Arlindo Lima, Justino Gonçalves e Adolpho Gentil.

Commissão de redacção do *Stylus*:—chefe, Leandro Cavalcanti; secretario, Guilherme Martins e gerente, Elesbão Oliveira.

Prestando-se a occasião, tomaram logo posse os recem-eleitos, abrilhantando a solemnidade a fanfarra do Instituto.

Tomou em primeiro logar a palavra o presidente effectivo dr. José Ribeiro, o qual, em um bem elaborado discurso, agradeceu o cargo para o qual acabava de ser eleito.

Seguiram-se ainda com a palavra os srs.: Oscar Napoleão, José Mesquita, Ovidio Valois, Leopoldo Tavares e Arsenio Meira. Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, foi encerrada a sessão.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra J.

VARIAS

×

Participaram-nos os srs. Antonio Medeiros Carneiro e Bellarmino Ferreira de Barros, terem constituido sociedade para a exploração da casa commercial que sob sua firma individual, o primeiro mantinha no armazem á rua Marquez de Olinda n. 11.

Prosperidades.

×

Na Escola de engenharia serão chamados hoje em exame de prova escripta, os alumnos inscriptos em desenho (admissão) descriptiva, mechanica applicada, estradas e desenho do 5.° anno.

O ponto será dado ás 10 horas.

×

Foi hontem recolhida ao Banco do Recife, a quantia de 6:500$000, destinada á amortização do resgate e juros das apolices municipaes, prefazendo com essa importancia o total de 26:000$000.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá amanhã das 11 ás 12 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a limpha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

Os srs. drs. Albino Meira, pae e filho, senador e deputado ao congresso do Estado, acabam de abrir escriptorio de advocacia no 1.° andar do predio n. 65, á rua 15 de novembro.

×

No Conselho superior da instrucção publica deixou de haver hontem sessão, por terem comparecido apenas os srs. directores da Instrucção publica e da Escola normal dr. Julio Pires e professor Fonseca de Medeiros e Paula Rocha, faltando os demais sem causa participada.

×

O sr. José do Rego thezoureiro da «Cooperativa dos funccionarios publicos» de Pernambuco recolheu hontem, á Caixa economica a quantia de 282$000 que reunida á de 3:038$000, já ali depositada pela caderneta n. 55.304, completa a de 3:320$000.

×

Foram hontem pagos pela loteria Esperança, nada menos de 3 premios, sendo 1:218$000 a um commerciante de assucar da rua do Apollo; 500$000 a um empregado da Estação do Brum e 200$000 ao sr. H. Lemos. Estes premios correspondiam aos bilhetes ns. 40.577, 53.456 e 5.678, das loterias extrahidas em 26, 27 e 29 do mez findo.

NO LAR

Faz annos hoje a exma. sra. d. Albertina, estimada filha do sr. dr. Olintho Victor.

— Consorciou-se no dia 27 do passado o sr. Alcides Carneiro Leal, auxiliar do commercio com a senhorita, Anan Lucia F. da Silva.

Os actos civil e religioso realisaram-se á tarde á rua Barão de S. Borja na residencia do digno pai do nubente, professor Claudio Leal, administrador do theatro Santa Isabel.

Francisco Bellarmino Torres Gallindo, Ezequiel Bezerra Torres Gallindo e José Francisco Filho, agricultores, residindo nas proximidades da Serra do Mayé, do logar Alagoinhas, municipio de Pesqueira, estando baldos de recursos e não encontrando ali trabalho para sua manutenção, reuniram todo o dinheiro de que dispunham—cerca de 9$000 apenas—pondo-se em caminho ha um mez seguramente.

O sul afigurava-se-lhes o mais promissor e resolveram os tres seguir para S. Paulo.

Para isto conseguirem, vieram vendendo pelo caminho uns objectos que traziam e executando ligeiros trabalhos, o que lhes permittiu accumularem pouco mais de 150$000.

Ante-hontem á tarde, chegaram a esta cidade, depois de longa travessia, em sua maior parte feita a pé.

Encaminhando-se para o largo do mercado de S. José, hospedaram-se os tres no rancho ali existente e de propriedade de Manoel Coxé.

Como estivessem com o estomago a dar horas procuraram um hotel ali perto; mas antes de procederem á refeição, Ezequiel, que trazia o dinheiro numa pequena bolsa, na algibeira do palitot, procurou-a—não a encontrando.

Os pobres homens, que hontem estiveram em nosso escriptorio, não sabem se foram victimas de algum roubo ou se perderam o dinheiro: o que é facto, porém, é que elles ficaram sem um unico vintem, sem ter tambem onde comer e dormir, tristes e desalentados.

UM CRIME DE BIGAMIA

Bigamo e seductor

Em additamento ao que sob esses titulos hontem noticiamos, temos a accrescentar que o sr. dr. Thomaz Lins Caldas, 1.° promotor publico desta capital, firmado nos documentos que lhe foram remettidos pelo sr. dr. juiz de direito dos casamentos do 3.° districto, denunciou hontem perante o juiz municipal do 2.° districto, contra Antonio Nogueira Costa, incurso nas penas do art. 283 do codigo penal, por ter no dia 27 de fevereiro ultimo contraido casamento com Maria Monica do Espirito Santo, sem estar dissolvido o casamento que contraira com Maria Alipia do Espirito Santo em 21 de maio de 1888.

Requereu o mesmo promotor publico a prisão preventiva do denunciado, que está detido á ordem do dr. delegado do 1.° districto.

O mesmo delegado proseguiu hontem nas diligencias policiaes contra o denunciado Nogueira, tendo sido interrogada a offendida Maria José e vistoriada pelos medicos da policia.

OBED CARDOSO

Ampliando a noticia que hontem demos, na secção *Pequenas noticias*, accrescentamos hoje mais pormenores, extraidos da *Gazeta de Noticias*, do Rio.

De Cordisburgo telegraphou o *reporter* da *Gazeta*, a 21 do mez passado, ás 3, 10 da manhã:

Os delegados aos quaes o chefe de policia deu a delicada incumbencia de prender Obed Cardoso chegaram á Pirapora após penosa viagem a cavallo, que durou cinco dias, sendo a distancia percorrida de 60 leguas.

Immediatamente, e embora fosse noite, a policia do Rio procurou o sub-delegado major Ramos, que estava em casa do coronel Cardoso. Tambem ahi se achavam Obed Cardoso e seu companheiro Jayme, jogando cartas.

Chamado á sua residencia, o major regressou sem demora e os delegados apresentaram-lhe carta de identificação e o retrato de Obed, que logo foi reconhecido como sendo o homem que ali estava.

Seguiram todos para a casa do coronel, mas em caminho encontraram dous vultos. O dr. Tobias cumprimentou um delles e segurou-o fortemente pela mão, emquanto o capitão Paschoal o abraçava por trás. Riscou-se um phosphoro e reconheceu-se Obed, que quiz levar a mão ao revólver, o que não conseguiu. O dr. Vasconcellos segurava Jayme.

Os presos seguiram mudos, cabisbaixos, cambaleando de emoção, para a casa do major Ramos.

Obed, recobrando forças, declarou aos curiosos que se tinham approximado, que não era um criminoso, mas uma victima de um erro judiciario. Sobrevieram-lhe vomitos e febre, e elle ficou abatido.

O plano de Obed era descer o rio São Francisco até a Bahia, dirigindo-se dahi para Cuba.

Partimos ás 4 horas da manhã de Bello Horisonte e chegaremos ao Rio segunda-teira de manhã.

Uma hora depois expedia este outro telegramma, ainda de Cordisburgo:

Obed e Jayme chegaram aqui ás 10 horas da noite, acompanhados pelos drs. Tobias e Vasconcellos, o capitão Paschoal e o agente Cicero. Fizeram a viagem de Pirapora a Curvello em sete dias e de Curvello até aqui em um dia.

Os caminhos estavam pessimos e foi preciso atravessar rios.

Eis aqui pormenores sobre a fuga de Obed:

Ao sair da casa da amante, Obed tomou o carro em companhia de Jayme e de Fausto. Na praça José de Alencar desceu do carro com Jayme, emquanto Fausto seguia para a cidade.

Obed e Jayme tomaram dous tilburys e seguiram para S. Christovão, para a casa de um amigo, onde estiveram cinco dias. Dahi foram até o Cajú e caminharam a pé até a estação da Mangueira, onde tomaram o trem da antiga estrada de ferro de Melhoramentos do Brasil, que os levou até a Parahyba do Sul.

Quando ahi chegaram já tinham mudado de roupa. Trajavam roupa de algodão e estavam de tamancos. Foram hospedar-se em um hotel ordinario e alugaram animaes para seguirem para Entre Rios, apesar de poderem vencer em alguns minutos de trem a distancia que é de tres leguas. Esse excesso de precaução serviu apenas para causar suspeitas.

Em Entre Rios tomaram o trem mixto e foram pernoitar em Barbacena. Na madrugada seguinte tomaram passagem de segunda classe para Cordisburgo, hospedando-se no hotel Virgilio Fernandes, onde deram nomes suppostos. Obed disse que se chamava Oscar Pontes e Jayme, Francisco Coutinho; ambos fizeram se passar por engenheiros de minas.

No dia 31 de janeiro seguiram pelo trem de lastro depois tomaram animaes e camarada e fizeram a viagem para Curvello, onde se hospedaram no hotel Tristão, partindo dahi dous dias depois.

Tanto em Cordisburgo como em Curvello suscitaram suspeitas pelo facto de trocarem notas grandes.

Obed, imprudente, tomou parte no jantar do anniversario do dono do hotel, Tristão, a quem fez um brinde.

Neste mesmo dia ás 10 horas da manhã o diligente *reporter* passava por telegramma de Sete Lagôas as seguintes interessantes informações:

Envio mais pormenores interessantes sobre a fuga de Obed Cardoso, pormenores obtidos durante a minha viagem de regresso para ahi.

Na noite em que fugiu, illudindo a vigilancia da policia, Obed poz barba e cabelleira brancas, oculos azues, e assim disfarçado passou ás 9 horas pela frente da casa de detenção, com o unico proposito de apreciar a azafama que por ali havia em consequencia da sua fuga.

Durante a viagem, Obed usou constantemente oculos, e esse facto serviu para assignalar a sua passagem nos pontos em que esteve.

Na Parahyba do Sul, o fugitivo trocou os tamancos por sapatos de couro.

O seu plano, que abortou, era tomar uma barca ingleza que o levasse directamente a um porto da Inglaterra.

O dinheiro ouro foi entregue a seu pai.

Aqui o dr. Tobias foi informado de que o fugitivo trazia um volume que levava na cava do collete: era um rolo de libras esterlinas.

Afim de evitar desconfianças, Obed tencionava ficar em Pirapora até a chegada do vapor que o levaria a Joazeiro. O vapor chegou no dia immediato ao da sua captura.

Durante a viagem, Obed todas as vezes que sae do torpor que o prostra, conta as peripecias da sua fuga; mas, voltando á meditação, manifesta desejos de suicidio. Declara que não combinara a sua fuga com os soldados encarregados de o escoltar á presença do juiz.

Estes accederam simplesmente á sua solicitação de ir á casa da amante. Confirma que fugiu pelos fundos da casa.

Adoptou o plano de fugir para Pirapora porque se lembrou de fugas identicas, inclusive a de Affonso Coêlho. Diz que ninguem da sua familia conhecia o seu destino. Nega-se a declarar em que casa esteve escondido em S. Christovão, mas confirma que a requisição do juiz foi apresentada á ultima hora ao director da casa de detenção, bem como ter ouvido as recommendações feitas á sua escolta.

Attribue a sua captura á infelicidade; nunca contou que a policia conseguisse prendel-o. Mostra-se preoccupado de saber se tem de contar novo tempo de prisão, perdendo assim os oito mezes cumpridos.

Revela-se esperançoso de poder justificar-se, parecendo conceber novos planos.

Obed gastou na viagem 800$. Diz que esteve seis dias no Rio, passeando pela cidade á noite, disfarçado de velho.

A distancia da viagem de ida e volta do Rio a Pirapora é de 1.069 kilometros.

De Sabará foi expedido o seguinte telegramma:

A comitiva dos drs. Tobias e Vasconcellos, capitão Paschoal e agente Cicero, quando seguiu para Pirapora levou um camarada, um guia e dez animaes, dos quaes dous morreram.

Fôram muitas as difficuldades da viagem. Houve um temporal. A comitiva teve de dormir nas mattas, de evitar precipicios, atravessar rios, cujo volume de aguas augmentara com as enchentes, perdendo-se quatro burros carregados de bagagem. Por um almoço e um jantar cujo unico prato era arroz foi preciso pagar 40$000!

Na viagem de volta, surgiram as mesmas difficuldades. Os rios estavam cheios. Durante a travessia, cheia de perigos, dous animaes com bagagens rolaram. A comitiva estava agora augmentada com Obed Cardoso, Jayme Soares, o camarada Carlos e quatro animaes. No sertão, os presos eram guardados lado a lado, dia e noite.

Em Cruzeiro fizeram *toilette*, perdendo assim o aspecto de cargueiros.

Obed traja palitot e collete de panno preto, calça de algodão escuro, botinas pretas e grossas, chapéo molle e capa de borracha escura. Está queimado pelo sol e com a barba crescida. Durante a viagem do trem, mostra-se bem disposto.

Jayme traz roupa de algodão escuro.

Aqui commenta-se muito o caso de Obed e a estação está invadida pela turba dos curiosos que querem ver o fugitivo.

Em curvello, além do povo, esperaram a chegada de Obed o dr. Pacifico Mascarenhas, vice-presidente do Estado de Minas, o juiz de direito, o promotor publico e o delegado. Houve muito enthusiasmo, sendo unanimes os louvores ao modo habil por que foi feita a diligencia.

Em Cordisburgo houve identica recepção.

A policia gastou com a diligencia cerca de quatro contos.

Obed diz que foi abandonado pelo seu advogado Mello Mattos, apesar de lhe ter pago 18 contos.

Esperamos aqui o nocturno e ahi chegaremos amanhã ás 6 1/2 da manhã.

Em Lafayette Obed Cardoso teve esta phrase:

— Emquanto uns vão gloriosos, outros voltam humilhados.

Hontem ás 10 horas da manhã, no sitio em que reside o sr. Pedro Cunha, á entrada do becco das Almas, 2.° districto da Bôa Vista, indo o individuo Manoel Joaquim Cavalcante subir a uma macahybeira succedeu que quando já se havia elevado a uma altura regular, perdeu o equilibrio caindo sobre o solo.

O infeliz que ficara bastante maltratado da queda, foi á ordem do subdegado respectivo, sr. capitão Olympio Rabello, conduzido para o hospital Pedro II.

Pelo sr. coronel commandante geral, foram dispensados do serviço para medicar-se por 8 dias o soldado do esquadrão de cavallaria Manoel José de Barros e por 6 dias o soldado do regimento de infanteria Sebastião Fernandes Benevides.

PEQUENAS NOTICIAS

A commissão incumbida de estudar os submarinos de inventores brazileiros não opinam pela construcção de nenhum dos tres apresentados, elogiando, entretanto, a invenção do engenheiro Mello Marques.

Parece que o vice-almirante Julio Noronha mandará construir no arsenal o submarino desse engenheiro.

Entre os augmentos de despesas do actual orçamento, figura a quantia de cem contos de réis destinada á construcção ou experiencias de submarinos de types creados por inventores nacionaes.

×

No intuito de melhorar as pessimas condições de abastecimento d'agua á capital federal, o illustre sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas resolveu adquirir terrenos e mananciaes existentes na localidade Trapicheiro, com a superficie total de florestas virgens e cursos de agua capazes de produzirem no minimo 600.000 litros de agua em 24 horas.

Augmentando poderosamente o volume do precioso liquido, de modo a facilitar o abastecimento geral da cidade, conseguiu ainda o sr. ministro fazer a compra pelo preço de 150 réis o metro quadrado, com a economia de 200 réis sobre proposta anteriormente feita e já considerada vantajosa.

×

O dr. Honorio Maia, presidente do Centro de Commercio do Café na Capital Federal, propoz ao dr. Rodrigues Alves a propaganda do café no Extremo Oriente.

O dr. Rodrigues Alves achou bôa a idéa apresentada.

×

Lê-se na *Revista Commercial e Financeira*, do Rio:

«Podemos affirmar, sem receio de contestação formal, que o governo brazileiro ainda não cogitou de assignar tratado commercial com a Hespanha, em virtude do qual a bella Cadiz fosse declarada porto franco para os nossos assucares e cafés, dando nós livre entrada para os vinhos e productos agricolas hespanhoes.

Embora a idéa seja digna de todo o estimulo pelo muito que poderia favorecer-nos o intercambio de productos com a Hespanha, o certo é que o governo federal não pensou ainda em levar á pratica esse commettimento, assignando o tratado de que nos falam as correspondencias vindas da Europa.

×

Diversas casas importadoras da praça do Rio se acham dispostas a reexportar cerveja ingleza, sabonetes portuguezes e outros artigos, em vista do augmento de direitos a pagar nas alfandegas, não permittir a venda, pela grande elevação do preço por que têm de ser offerecidos ao publico.

×

Embarcou no porto de Havre, com destino á cidade de Santos, a estatua do maestro Carlos Gomes, trabalho do esculptor Bernadelli, fundido pelo artista francez Thiébaut.

×

Será nomeado governador provisorio do territorio do Acre, o general commandante do 1.° districto militar.

×

Foram encommendadas para Pariz 600.000 notas de 100$, 600.000 de 200$ e 100.000 de 500$, do Thesouro Federal, afim de servirem á substituição de notas dilaceradas e das emissões a recolher sem desconto até 31 do corrente.

×

A camara dos deputados nos primeiros dias da proxima sessão ordinaria, approvará as emendas feitas pelo senado, no projecto sobre impostos interestaduaes.

×

A municipalidade de Buenos-Ayres vai expedir ordens para que as companhias de bonds electricos substituam o systema de fios aereos, que actualmente usam para transmissão da energia electrica. Esse systema é causa de continuos accidentes e envolve perigo constante.

×

Consta que um banco da praça do Rio recebeu telegramma de Lodres annunciando que a Russia aceitou a mediação da Inglaterra no conflicto do Extremo-Oriente.

×

A' prefeitura do districto federal officiou o ministerio da fazenda declarando que não póde o thesouro liquidar o seu debito com elle sem que primeiramente lhe seja paga importancia muito maior, de que é credor.

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.° districto da capital, acompanhado do subdelegado da Bôa Vista, sr. major Hermino de Figueiredo e respectivo escrivão, deu ante-hontem ás 9 horas da noite cerco na casa n. 69 da rua da Gloria, em que Davino Bastos mantinha jogos de roleta, banca franceza e etc.

Entre os objectos apprehendidos pelas zelosas autoridades figuram: rodas *Fichet*, pedra, fixas e uma mesa para roleta.

Destes objectos fizeram as autoridades o devido arrolamento.

ALMA RELIGIOSA

✠ Acham-se annunciadas as seguintes missas funebres:

Para hoje:

A's 8 horas da manhã, na matriz de S. José, por alma de Maria Auta do Livramento;

Em intenção de Anna Costa de Souza Leão, ás 10 horas do dia, na capella do engenho *Frecheiras*;

No convento de S. Francisco, na vizinha cidade de Olinda, ás 8 horas, em suffragio do dr. Antonio Estevão de Oliveira;

A's mesmas horas por alma de d. Marianna Leite da Silva Rosas, na matriz de Santo Antonio.

Para amanhã:

Em suffragio de Francisco Alexandre da Silva Marques, ás 8 horas do dia, a mandado da Associação dos empregados no commercio.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, foi installada a 1.ª sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo Antonio Vianna de Souza como incurso no art. 294 § 2.° do codigo penal.

O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Herculano Ferreira Neves, Francisco Bezerra de Menezes, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, José da Silva Lordello, Antonio do Rego Pacheco, Francisco Joaquim da Costa Guedes, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, tenente Quilidonio Lins Caldas, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

Teva por patrono o major Dias do Rego.

Em vistas das decisões do jury foi o réo absolvido.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás 10 horas do dia.

Apresentou o sr. dr. escrivão 24 processos preparados para serem julgados na prente sessão.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Eustachio de Carvalho.
12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Amaro Wanderley.
2 ás 3 » —Dr. Epiphanio Sampaio.

MUTILADO

PELO CORREIO

Tinha 32 annos Emilio Deschanel, quando foi despojado de sua cadeira, e em seguida exilado por Luiz Bonaparte.

O centro do exilio era Bruxellas ou Londres.

Emilio Deschanel seguiu para Bruxellas, onde já se achava seu mestre amado Victor Hugo, habitando no hotel *Porte-Verte* um commodo, em que não havia mais do que um leito e duas cadeiras de palha.

A mala fazia as vezes de sofá.

Em compensação não faltavam amigos: Charras, Lamocière, Hetzel, Laussedat, Schalcher, Versigny, Flotte, Bancel, Noel.

Além das visitas desses amigos, Hugo recebia cartas de toda parte.

Quando em julho de 1852 Hugo teve de deixar Bruxellas e partir para Londres e dahi para Jersey, Deschanel, com sua natureza carinhosa, terna, devotada foi quem mais sentiu dos proscriptos.

Referindo-se á grande perda, que a França acaba de soffrer com a morte de Deschanel, escreve um seu admirador:

Acompanhei o outro dia ao cemiterio de Montparmasse o seu esquife, evocando todo uma época que, de resto, não vae longe, e que todavia, se recúa nas perspectivas do seculo passado, como o horisonte dum mundo quasi desapparecido. Foi a epoca do golpe de Estado, a idade heroica, em que tantos republicanos, moços e velhos sacrificaram os seus interesses ás suas convicções e preferiram a destituição, a prisão, o exilio a uma capitulação da consciencia. Emilio Deschanel tinha 30 annos quando a reacção de 1850 o collocou na alternativa de escolher entre a sua situação material e o cuidado da sua dignidade moral. Não era rico. Era professor de rhetorica num dos lyceus de Pariz. Do curso da Escola normal de 1842, pertencia ao brilhante grupo de Jules Barni, Alexandre Bertrand, Augusto Geffroy, Gastão Boissier. Tivera já a honra de substituir Ernesto Havet na conferencia de litteratura grega.

Collaborava então assiduamente na *Revista independente*, no *Nacional* e na *Liberdade de pensar*. Um artigo publicado neste ultimo jornal desencadeou contra elle os raios administrativos. Recusou submetter-se, foi demittido, preso e exilado, partindo para Bruxellas.

Partir assim, deixar Pariz, retirar-se de sua casa, de seus habitos, de seus amigos, é coisa que se não faz sem o despedaçamento de muitas ligações, que vão até ao coração e cujo rompimento é doloroso. Uma palavra só, uma simples indicação sua bastavam para que lhe fosse restituida a cadeira, os amigos, o genero de vida do costume. Mas não; recusou recorrer a uma formalidade que consciencias menos escrupulosas, sem duvida, julgariam facil, e foi caminho do exilio.

Deschanel conservou até ao fim da sua longa existencia uma juvenil disposição para o enthusiasmo, para a admiração, para a indignação. Uma bella pagina, uma bella obra d'arte arroubavam a sua intelligencia d'artista e de poeta. O espectaculo da iniquidade levantava uma reprovação nobilissima em seu coração de velho liberal e integro republicano. Vi-o indignar-se eloquentemente contra illegalidades, contra expedientes politicos, contra sentenças injustas. Todas as generosas paixões de 1848 renasciam sem cessar nesse velho subitamente remoçado, e uma rapida illusão de verdor e de força despertava nelle as vivas imagem d'outr'ora. Disseram-me que morreu em meio de visões heroicas, em supremos e sublimes protestos contra o cezarismo, que fôra sempre o objecto da sua vigorosa opposição.

Aprendamos a assemelharmo-nos com esse morto illustre; será a mais formosa homenagem prestada á sua memoria.

Batedores de carteiras

Perante o sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, foram hontem interrogados João Fiuza, tambem conhecido por Carlos Silva e Gino Chiappi, presos ante-hontem pela policia de Santo Antonio.

João Fiuza e Gino Chiappi, se bem que até certo ponto se mantivessem accordes, contradisseram-se posteriormente, não sabendo explicar como haviam adquirido o dinheiro que lhes fôra apprehendido.

— Esse dinheiro, disse a principio João Fiuza,—recebi-o de minha mãe; e depois, sem que se lembrasse da primeira asserção, declarou tel-o tirado em uma sorte loterica.

Em face dessa contradicção lhe foi então perguntado qual a verdadeira origem do dinheiro e João Fiuza, considerando no que dissera, atalhou muito cynicamente:

— E' verdade que tirei o dinheiro na loteria, mas tambem não deixa de ser veridico que o tivesse recebido de minha mãe, porquanto a ella o dera para guardar.

Gino Chiappi, em seu depoimento asseverou que aqui chegára sem dinheiro, pelo que teve necessidade de pedir 50$ emprestados a João Fiuza, quantia que já lhe havia pago quando pelo Recife passára um seu parente e lhe fornecera tal quantia.

Antes disso, porém, devido á falta de dinheiro, tivera de vender no Estado de Alagôas, um annel com brilhantes que possuia.

João Fiuza confirmou essa affirmativa de Chiappi.

Apos os interrogatorios foram novamente examinadas as malas, arrolados os objectos nellas contidos e revistados os dois individuos.

Em poder de Gino Chiappi nada mais foi encontrado; mas no forro do collete das roupas contidas na mala de João Fiuza achou-se ainda avultada quantia.

Em relação a João Fiuza soubemos hontem que elle todas as tardes esperava Gino Chiappe nas proximidades da ourivesaria dos srs. Eugene Goetschell & C., á rua do Cabugá, onde era empregado, saindo juntos d'ahi.

Ha dias o segundo levara o primeiro áquella ourivesaria para comprar um annel com brilhantes, annel que foi justo pela quantia de 900$000.

Ante-hontem João Fiuza ultimara a transacção, dando em pagamento duas cedulas de 500$000, de que recebeu 100$000 de troco.

João Fiuza era que fazia as despesas de hospedagem sua e do companheiro, presumindo-se desse facto, com razão, ser elle o caixa dos dinheiros que ambos conseguiram subtrair.

—

Gino Chiappi, que é um perito ourives cravador, effectivamente, como dissera, estava empregado nas officinas dos srs. Goetschell & C., tendo sido admittido por intermedio de um caixeiro viajante que com elle se relacionara, a bordo do «Maranhão» onde embarcaram no Rio de Janeiro.

Estrangeiro e desconhecido um dos proprietarios daquella casa, recommendou ao chefe das officinas, que sobre elle exercesse a maxima vigilancia.

Chiappi, que no primeiro dia que se apresentara para o trabalho trajava blusa de brim e chapéo tambem de brim branco e não tinha dinheiro algum, a ponto de no segundo dia pedir aos patrões 10$000, dias depois apresentava-se na officina com avultada quantia.

Isto fez redobrar a vigilancia do mestre da casa, que descobriu, um individuo de côr parda, alto, bem trajado, antipathico e usando oculos escuros, que todos os dias esperava o operario Chiappi á hora do almoço e na saida á tarde.

Esse individuo, como os leitores advinham, era João Fiuza.

Gino Chiappi esteve duas semanas em casa do sr. Goetschell, recebendo de ferias 50$000 na primeira semana e 60$000 na segunda.

—

Antes de terminar resta-nos esclarecer um ponto: João Fiuza e Gino Chiappi não embarcaram juntos na Bahia, como hontem dissemos; o primeiro effectivamente teve aquella procedencia, mas o segundo tomara aquelle paquete no Rio de Janeiro.

— As diligencias sobre os dois individuos, proseguem activamente.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34º de infanteria Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

Dia ao quartel general o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 34º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Venancio Francisco José da Silva e d. Lucina Elisa de Mello, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª publicação

Luiz Machado Botelho, viuvo e d. Porphiria Rodrigues de Almeida, solteira, residentes no districto da Graça.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 4.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 21, pessoal 10, 22 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição, pelos assignantes, o n. 756, anno 23, da *Lanterna magica*, dirigida e caricaturada pelo sr. Luiz Tavora.

O numero que temos sobre a banca acha-se escripto com verve e desenhado com bastante espirito.

N. 94-82.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 1 DE MARÇO DE 1904

37424	15 000$000	13548	600$000
17664	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

286	7996	8465	18918	22728	33730
2248	8019	9068	19265	22812	39796

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1310	10666	13612	17694	29816
2304	10880	13836	21573	30452
5071	1156	16281	22774	31268
7704	11698	17007	23394	36607
9556	12161	17116	29705	35688

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

37421	37423	37425	37427	37429
37422	37424	37426	37428	37429

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

17661	17663	17665	17667	17669
17662	17664	17666	17668	17670

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

13551	13553	13555	13557	13546
13552	13554	13556	13558	13550

APPROXIMAÇÕES

37423	200$000	17675	50$000
37425	200$000	13541	50$000
17663	50$000	13543	50$000

Os numeros de 37401 a 37500 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 17001 a 17700 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 13501 a 13600 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 24.

16.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 1 DE MARÇO DE 1904

260574	10:000$000	131423	500$000
126776	1:000$000	137084	500$000
232646	1:000$000	176136	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3956	29947	33094	113585	208411

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

44438	96468	117714	189578	271143
56230	113720	143851	256258	275086
	280806	298634		

APPROXIMAÇÕES

260573 e 260575................ 100$000
126775 e 126777................ 50$000
232645 e 232650................ 50$000

DEZENAS

260571 a 260580................ 20$000
126771 a 126780................ 10$000
232641 a 232650................ 10$000

CENTENAS

260501 a 260580................ 3$000
126701 a 196800................ 3$000
232601 a 232700................ 3$000

Todos os numeros terminados em 4 stão premiados com $200.

Matou-se, meu capitão

ENTÃO TIVESSE FALADO CLARO!

(Do *Norte*, de Portugal)

— Meu capitão, dá licença?
— Quem é?
— Sou eu...
— Eu, quem?
— O primeiro sargento...
— Póde entrar.
— Com sua licença, meu capitão.
— Então que quer?
— Dar-lhe uma participação...
— De quê?
— Um soldado suicidou-se!
— Traga-me a parte por escripto.
— Sim, senhor, meu capitão.
— Póde retirar-se e trazer me a parte.
— Sim, senhor, meu capitão.
— Então fica ahi? Retire-se, vá fazer a parte...
— Com sua licença, meu capitão — e retirou-se.

Este caso passou-se, ha tempos, n'um quartel militar.

....

— Dá licença, meu capitão?
— Quem está ahi?
— Sou o primeiro sargento.
— Que me quer?
— Venho trazer a parte escripta.
— Ai é verdade! Já me esquecia. Entre p'ra dentro.
— Aqui está a parte, meu capitão.

Este leu a parte e escreveu ao lado o seguinte despacho:

— Seja castigado com 4 dias de detenção.
— Dá licença, meu capitão?—diz o 1.º sargento ao ver o disparate.
— Entre...
— Não é para entrar, que eu já estou cá dentro..
— Então é para sair? Pois saia!
— Tambem não é para sair, meu capitão.
— Olhe lá: você está a mangar commigo!
— Não senhor, meu capitão.
— Pois então, se não quer entrar nem sair... deixe-se estar.
— Mas não é por isso...
— Então por que é, com mil raios! Explique-se, que me está a massar demasiado!
— ... Mas então o meu capitão dá licença?
— Entre...
— Não é p'ra entrar...
— Então p'ra que é?
— Para falar...
— Pois fale...
— E' que v. s. põe aqui na parte...
— Que é que eu puz na parte?
— Quatro dias de detenção ao soldado e...
— E que? Acha pouco?
— Não digo isso, meu capitão, mas...
— Mas que? Você é o diabo, não é homem, ó 1.º sargento! Você julga que estou para o aturar?!
— Mas é que o soldado... suicidou-se!
— Pois por isso é que o castigo com 4 dias!...
— Mas é que...
— A falta é leve. Mas acha pouco, ponha-lhe lá 6 dias, e deixe-me, seu massador!
— Não é isso, meu capitão. V. s. não me entende!
— Entendo muito bem, que eu não sou burro nenhum. Ponha-lhe lá os 6 dias e vá-se.
— Mas, meu capitão, o homem suicidou-se!...
— Dê-lhe oito dias, está satisfeito?
— Não, senhor...
— Pois então não posso mais, por que não tenho mais competencia disciplinar! Raspe-se, senão quer que o ponha lá fóra aos empurrões.
— Mas o meu capitão não entendeu bem o que eu disse na parte!
— Então que disse você na parte?
— Que o soldado se suicidou.
— Pois foi o que eu li...
— E então v. s. castiga-o por se suicidar!
— Que queria que eu lhe fizesse? Ora o diabo!
— Mas, não póde ser...
— Não póde ser! O' primeiro sargento, você bebeu...
— Não bebi, não, meu capitão.
— Pois se não bebeu, vá beber e deixe-me em paz!
— Dá licença que diga uma coisa, meu capitão.
— Diga lá!...
— O soldado não póde ser castigado.
— Então p'ra que deu parte d'elle?
— Para v. s. ter conhecimento apenas.
— Não me importa. Castiguei-o está muito bem castigado!
— Mas se elle se matou, meu capitão!
— Ai elle matou-se?
— Matou, sim senhor...
— E então porque é que você não tinha falado claro, seu alma do diabo! Enterre-o, e ponha-se-me já lá fóra, seu animal.

....

... E o tenente saberá lêr, porque o capitão póde ser fidalgo — Regulamento do *Conde de Lippe*.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem falleceu na rua do Jasmim n. 5 a exma. sra. d. Maria do Carmo Ferreira, irmã do sr. Manoel Bernardo do Carmo Ferreira, carteiro da repartição dos correios deste Estado.

A extincta contava 20 annos de idade.

No mesmo dia, ás 4 horas da tarde, foi dado o seu corpo á sepultura, com o acompanhamento de muitas moças e crescido numero de cavalheiros.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de fevereiro de 1904:

Bacharel Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista pedindo sua remoção para igual cargo no municipio de Correntes, que se acha vago — Passe portaria removendo o peticionario para o municipio de Correntes.

Bacharels Manoel Nunes Correia, juiz de direito de Alagôa de Baixo, Felinto Ferreira de Albuquerque, juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, José Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Salgueiro e Pedro Alexandrino Machado, juiz de direito do municipio de Oricury, pedindo remoção para igual cargo no municipio de Correntes ultimamente vago —Prejudicados.

Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 2.º official da 2.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, requerendo abono de faltas.—Abono.

José Vicente da Silva, cabo de esquadra do regimento de infanteria, pedindo sua reforma nos termos do artigo 22 do regulamento de 25 de agosto de 1896 visto contar mais de 30 annos de serviço —Apresente-se a junta medica do Estado, afim de ser inspeccionado.

Francisco Queiroz Filho, residente no municipio de Bom Conselho, interpondo recurso da decisão da junta provisoria de jurados do referido municipio em virtude da qual foram excluidos do respectivo alistamento elle e mais alguns cidadãos.—Em face do disposto no artigo 64 § 13 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, o governo carece de competencia para conhecer do presente recurso.

— Additamento aos despachos de 27 de fevereiro de 1904:

Dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, lente substituto da 1.ª secção da Escola de engenharia, requerendo 6 mezes de licença, com ordenado para tratamento de sua saúde onde lhe convier em prorogação da que lhe fôra concedida por acto de 7 de julho do anno findo.—Sim, sem vencimentos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de março de 1904:

Belmira Alves Pereira, Marcos & C.ª, José Rodrigues da Paixão, Antonio Joaquim Cascão, Alexandrino Gonçalves da Luz, José Domingues Maia, Theotonio F. Conrado, Maria Magdalena da Natividade, Izidoro de Olinda Campello, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Eselvina Rodrigues da Silva, Angela B da Silva, Anna Joaquina de Mello, Leopoldina Ludovina do Nascimento, Manoel José da Costa Pereira, Clara Maria da Silva, Francisca Rufina Ribeiro Ribas, Pedro José dos Santos e Philomena Adelaide dos Anjos Cruz.—Informe a 1.ª secção.

J. Arthur de Carvalho.—Informe a 3.ª secção.

Luiz Amaral Dubourg.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

Amancio de Carvalho e Machado Pereira & C.ª—Certifique-se

Manoel Joaquim Carneiro Lins, José Augusto Miranda e Maria Alice da Silva.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Julieta Carneiro Lins e Manoel Augusto da Silva.—A casa a que se refere está isenta de decimas por decisão do tribunal do thesouro de 13 de novembro de 1902, subsistindo ainda as condições da lei n. 1544.

Leoncio & Primo e Francisco Gregorio Savello.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Margarida Senhorita Pessôa, Josepha Archanja Tavares de Oliveira, Antonio Paes Barretto, José Bezerra Guedes, Joaquina Emilia Vinhas Maia, Maria Josepha Dubourg, Tiburcio Valeriano Pessôa e Arminio Affonso de Albuquerque.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 29 de fevereiro de 1904:

Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a esta cidade —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de fevereiro de 1904:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento dos reparos feitos na sala do contencioso do thesouro na importancia de 980$000. —Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

Vicente José Dantas, pedindo pagamento da quantia de 4:431$700, de material fornecido aos fornos de incineração.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 46 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 1 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Baptista Gomes, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Marieta de Souza Miranda Ghaves, por embriaguez, João Fiuza, conhecido por Carlos Silva e Gino Chiappi, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Guilherme Gomes Tavares, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Antonio Pacheco de Lyra, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Luiz Bispo de França, por disturbios.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que o cidadão Joaquim Eduardo da Costa Revorêdo assumiu, em 9 do corrente, conforme participou em officio dessa data, o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Limoeiro, para o qual foi nomeado na mesma data pelo dr. juiz de direito.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a demonstração organizada pela Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro, annexa ao officio n. 59, de 15 do corrente, do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, da qual se verifica a insufficiencia da verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, para as despesas de taxa postal da força publica e premio pela remessa dos vencimentos das forças destacadas no interior, resolve, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º n. 1 das disposições geraes da mesma lei, abrir á mencionada rubrica um credito supplementar de 4:000$000 para occorrer ás despesas acima indicadas, até o fim do corrente exercicio.

Officio:

Aos membros do Congresso Legislativo do Estado.—Submetto á vossa approvação o acto junto por cópia, de hoje datado, em virtude do qual e em vista da insufficiencia da rubrica consignada na verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, para as despesas da taxa postal da força publica e premio pela remessa de dinheiro de vencimentos dos destacamentos do interior, conforme a demonstração da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro, tambem junta por cópia, abri á mesma rubrica um credito supplementar na importancia de 4:000$000 para occorrer a ditas despesas até o fim do corrente exercicio.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, cópia do acto de hoje datado, em virtude do qual abriu um credito á rubrica consignada na verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, para as despesas da taxa postal da força publica e premio pela remessa de dinheiro de vencimentos dos destacamentos do interior, um credito supplementar na importancia de 4:000$000 para occorrer áquellas despesas até o fim do corrente exercicio, conforme a demonstração annexa ao vosso officio n. 159, de 15 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de fevereiro de 1904

Officio:

Ao delegado de ensino de Itambé.—Communico-vos que, nesta data, fiz entrega á professora dessa cidade, Celestina Amalia Alvares de Souza, de dous livros para ponto diario e matricula da escola.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao desembargador João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz do Superior Tribunal de Justiça.—Accuso o recebimento do vosso officio n. 2.135, de 5 do corrente, e agradeço a communicação que nelle me fizestes, de ter sido nessa data reeleito presidente desse Tribunal, o sr. desembargador Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmittindo a conta na importancia de 382$250, remettida pelo commandante geral da força publica, com o officio n. 429, de 20 de novembro do anno findo, despendida pelo cofre do regimento de infanteria, com o pagamento da taxa postal e premio pela remessa de dinheiro para as praças dos destacamentos do interior do Estado, durante o mez de outubro do mesmo anno, de que tratastes em officio n. 1.144, de 10 de dezembro ultimo, recommendo-vos que, pelo credito supplementar aberto hontem á rubrica consignada na verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente, para aquellas despesas, mandeis indemnizar o mesmo cofre da alludida quantia.—Communicou se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo.—Transmittindo a conta na importancia de 525$750, remettida pelo coronel commandante geral da força publica, com o officio n. 403, de 26 de outubro do anno findo, despendida pelo cofre do regimento de infanteria, com o pagamento da taxa postal e premio pela remessa de dinheiro para as praças destacadas no interior do Estado, no mez de setembro do mesmo anno, de que tratastes em officios ns. 1.041 e 159, de 12 de novembro ultimo e 15 do corrente mez, recommendo-vos que mandeis indemnizar o mesmo cofre da alludida quantia, incidindo a importancia de 148$950, no saldo existente na rubrica consignada na verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, para aquellas despesas, e a de 376$800, no credito supplementar aberto á mencionada rubrica.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, resolve prorogar, por 50 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Ingazeira, para o qual foi nomeado por portaria de 16 de janeiro ultimo.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do n. 46 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a Pereira Carneiro & C., a quantia de..... 4:947$100, que lhes é devida, pelo fornecimento de xarque ao almoxarifado de Fernando de Noronha, durante os mezes de julho a outubro e dezembro do anno proximo passado, conforme as contas juntas, a respeito das quaes prestou o Thesouro as informações annexas ao vosso officio n. 164, de 17 do corrente.

Por esta occasião, cabe-me declarar-vos que é dispensavel a formalidade exigida pela secção de contabilidade, uma vez que da certidão passada pelo empregado da Recebedoria consta a conferencia e assistencia do embarque daquelle genero.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 162, de 17 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a André Baptista de Araujo, a quantia de 860$000, proveniente do aluguel da casa que, no municipio de Leopoldina, serviu de cadeia e quartel á força publica ali destacada, no periodo de janeiro de 1898 a julho de 1901, para o que vos envio os documentos comprobatorios da divida.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de fevereiro de 1904

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora da cadeira mixta de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, e tendo em vista a informação n. 19, do director da Instrucção Publica, resolve prorogar, por 30 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha a peticionaria.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu João Hermino Borges Lyra, professor da cadeira de Buique, e tendo em vista a informação n. 18, do director da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar da saúde em pessôa de sua familia.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 36 do orçamento vigente, mandae pagar a Fielden Brothers a quantia de vinte e tres mil e seiscentos réis (23$600), que lhes é devida, pelo serviço de illuminação da Escola de Engenharia, durante o trimestre de julho a setembro do anno passado, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 161, de 17 do corrente.

— Ao mesmo. — De accôrdo com o vosso officio n. 160, de 17 do corrente, providenciae no sentido de ser paga, pela folha respectiva, a Eduardo Colombier, inventariante dos bens deixados pela fallecida professora jubilada, Joaquina Delfina de Mello, a quantia de cento e quarenta e quatro mil, cento e vinte e nove réis (144$129), proveniente de sua pensão, a contar de 10 de julho a 17 de outubro do anno passado.

— Aos membros da junta medica.—Inspeccionae de saúde ás professoras Maria do Livramento Nonato, Joanna Tiburtina da Silva Lins e Emilia Alves Bezerra, que requereram jubilação, allegando incommodos que as impossibilitam de continuar no magisterio.

— Ao dr. director do Gymnasio Pernambucano. — Deferindo, nesta data, o requerimento dos estudantes Arthur Ramos e Silva Junior, Cromwell Barbosa de Carvalho, Heli Forte Castello-Branco e Alberto Pinheiro, de quem tratastes em officio de 15 do corrente, recommendo que providencieis no sentido de serem os peticionarios admittidos á matricula na aula de italiano desse estabelecimento.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, no requerimento em que Aurelliano José Temotheo, professor ultimamente removido, por accesso, da cadeira de S. Francisco, de Villa-Bella, para a de Serinhãem, pediu prorogação, por mais 30 dias, do prazo marcado para assumir o exercicio, foi pelo exm. sr. dr. governador do Estado exarado hoje o seguinte despacho:—Concedo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico do municipio de Flôres, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por 30 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda e ao dr. juiz de direito de Flôres.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. Pelo credito supplementar aberto á verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, mandae indemnizar á caixa do regimento de infanteria, da quantia de 741$700, despendida com a taxa postal e premio pela remessa de dinheiro aos officiaes e praças destacadas no interior do Estado, sendo 315$350 no mez de novembro e 426$050 no de dezembro do anno findo, conforme as contas que vos envio, a respeito do que prestou a Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro as informações que acompanharam o vosso officio n. 159, de 15 do corrente.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados effectivos e extranumerarios da Casa de Detenção, e bem assim o mappa das substituições dos mesmos, durante o mez de janeiro ultimo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de fevereiro de 1904

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisco Cesar de Lima, professor da cadeira de Triumpho, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 20, do director da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao governador do Estado do Maranhão.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 17 de dezembro do anno passado, e agradeço a remessa de um exemplar da Mensagem que apresentastes ao Congresso desse Estado, em 11 de fevereiro do mesmo anno.

— Ao presidente do concelho municipal do Recife.—Nesta data expedi ordem ao director da Bibliotheca Publica, no sentido de ser cedida uma das salas daquelle estabelecimento, para o fim indicado em vosso officio n. 713, de 20 do corrente, que assim fica respondido.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. director da Bibliotheca Publica.—Providenciae para que seja cedida uma das salas dessa Bibliotheca ao presidente do concelho municipal do Recife, afim de que possam ali funccionar aquella corporação e a sua secretaria, durante o tempo dos concertos a que estão procedendo no 2.º andar do predio occupado pelo paço municipal.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de março de 1904:

Antonio Telmo do R. Barros, Amanda Muniz, Corbiniano de A. Fonseca, L. Paille, Manoel Ignacio da Silva, Manoel Jeronymo Vieira, Manoel Nunes da Fonseca, Maria das Dores Perette, Maria M. Ferreira e Virgilio Manoel de Albuquerque.—Como requer pagos os respectivos impostos.

J. C. Ferreira Brandão.—Attendido em vista das informações.

José R Pinto Ferreira.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

João P. do Nascimento e Silva.—Sim, de accôrdo com a informação e pagos os respectivos impostos.

Miguel de Oliveira.—Certifique-se o que constar.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE MARÇO DE 1904

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Recursos crime

De Limoeiro:

Recorrente o juiz, recorrido João Vieira de Oliveira; relator o sr. desembargador Altino de Araujo, adjunctos os srs. desembargadores Luiz de Gusmão e José Uchôa.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante Alpiniano Cavalcante Marques, aggravado o juiz, relator o sr. desembargador Altino de Araujo, adjuntos os srs. desembargadores Luiz de Gusmão e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Aggravante Manoel da Silva Leal Loyo, aggravado o juizo, relator o sr. desembargador M. Lima; adjuntos os srs. desembargadores José Uchôa e A. Galvão.— Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Aggravante a companhia Progresso Colonial, aggravados o dr. José Marcelino da Rosa e Silva e outros, relator o sr. desembargador José Uchôa; adjuntos os srs. desembargadores Luiz de Gusmão e A. Galvão.—Adiado.

Appellações crimes

De Quipapá:

Appellante Antonio Olintho dos Santos, appellada a justiça, relator o sr. desembargador Tavares da Silva.—Adiado.

De Panellas:

Appellante a justiça, appellados Antonio Florentino Bezerra Leite e outros, relator o sr desembargador Altino de Araujo; revisores srs. desembargadores M. Lima e Góes Cavalcante. — Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife:

Appellante João Pedro de Alcantara, appellada a justiça, relator sr. desembargador José Uchôa; revisores os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Negou-se provimento unanimemente.

De Bonito:

Appellante a justiça, appellados José Bezerra e outros, relator o sr. desembargador João Carlos; revisores os srs. desembargadores Altino de Araujo e M. Lima. — Deu-se provimento unanimemente.

De Limoeiro:

Appellante a justiça, appellados João Pereira Dutra e outros, relator o sr. desembargador João Carlos; revisores os srs desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima. — Deu-se provimento unanimemente.

De Limoeiro:

Appellante a justiça, appellado João André da Silva, relator o sr. desembargador José Uchôa; revisores os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.— Deu-se provimento unanimemente.

De Gamelleira:

Appellantes Antonio Baptista do Nascimento e outros, appellada a justiça, relator o sr. desembargador José Uchôa; revisores os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo. — Negou-se provimento unanimemente.

De Bom Conselho:

Appellante a justiça, appellado Francisco Leandro Gomes, relator o sr. desembargador M. Lima; revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcante e T. da Silva.—Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargador relator, Gusmão e A. Galvão.

Do Recife:

Appellante Leodero Correia da Silva, appellada a justiça, relator o sr. desembargador M. Lima; revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcante e T. da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

De Gloria de Goytá:

Appellante a justiça, appellado Thomaz José de Lima, relator o sr. desembargador M. Lima; revisores os srs. desembargadores Góes Cavalcante e T. da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

De Barreiros:

Appellante João Laurentino de Souza, appellada a justiça, relator o sr. desembargador João Carlos; revisores os srs. desembargadores Altino de Araujo e M. Lima. — Deu-se provimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação crime

De Gloria de Goitá:

Appellante, Argemiro Francisco dos Santos e outro; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellantes, Gomes de Mattos & C.; appellados, José Clemente Nery & C.

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação crime

De Gloria de Goitá:

Appellante, Manoel Alexandre Gaudino; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva;

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, Manoel José de Arruda; appellada, a justiça.

Distribuição

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Recurso crime

De Iguarassú:

Recorrente, o juizo; recorrido, João de Souza Carvalho.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, Manoel G. do Nascimento; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

De Pesqueira:

Appellante, Felinto Alves da Silva; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador João Carlos.

De S. Bento:

Appellante, Balbino Jacintho de Farias; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellações

Do Cabo:

Appellante, a justiça; appellado, José Quintino de Lemos e outro.

Ao sr. desembargador M. Lima.

De Olinda:

Appellante, Sober H. de Miranda e outro; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

De Bom Conselho:

Appellante, o juizo; Appellado, Antonio Quaresma da Silva.

Ao sr. desembargador T. da Silva.

De Itambé:

Appellante, a justiça; appellado Silvino Gomes de Farias.

Ao sr. desembargador A. Galvão.

De Bezerros:

Appellante, a justiça; appellado, João Pereira da Silva.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

De Panellas:

Appellante, a justiça; appellada, Joaquina Maria da Conceição e outro.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

De Caruarú:

Appellantes, Antonio Francisco de Lima e outros; appellada a justiça.

Ao sr. desembargador João Carlos.

De Limoeiro:

Appellantes, Silva Guimarães & C.; appellados, d. Anna Rodrigues de Mello e outros.

Ao sr. desembargador A. de Araujo.

Do Recife:

Appellantes, Josquim Augusto dos Reis e outros; appellado, o mosteiro de S. Bento.

Ao sr. desembargador M. Lima.

Do Recife:

Appellante, o dr. Joaquim José Coimbra; appellados, Bronos & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Publicações a Pedido

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHER é a melhor pinga portugueza.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

FOLHINHAS, memoriaes, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4: colla preparada para rolos typographicos á 6$000 o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos nitidos, por preços razoaveis. Unica livraria em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos **Ribeiro**.—Rua Marquez de Olinda n. 4. —Recife.

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS & A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Noções de Geographia Geral e de historia do Brazil e especialmente de Pernambuco.

Revistas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2 junto ao arco de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

DEVE E HAVER (55)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

I

— O senhor diz isso de maneira tão terna exclamou Leonor observando-o attentamente.

A baroneza ouviu surprehendida as expansões de Antonio e observou o sensivel joven com curiosidade entremeada de alguma contrariedade. Mas Leonor interrompeu a conversação encetada entre Antonio e sua mãe, dizendo com certo ar de inquietação:

«A valsa vai começar; vamos sr. Wohlfart.»

Antonio pegou-lhe na mão com as pontas dos dedos e a levou para o lado em que os pares dançantes estavam collocados em circulo.

«Elle valsa regularmente, tem seu que de burguez, traça muitos circulos, mas tem modos, murmurava Fink.

— E' um par distincto, exclamava a sra. de Baldereck proximo da baroneza de Rothsattel, quando Antonio e Leonor passavam valsando.

— Ella conversa muito com este joven, disse a sra. de Rothsattel ao marido, que se approximava nesse momento.

— Quem é? perguntou o barão. Nunca vi esta figura.

— E' um dos companheiros do sr. de Fink, não tem familia; dizem que tem parentes ricos na America ou na Russia. Confesso-te que não me está agradando a estréa de Leonor.

— Como! replicou o barão, elle é bonito rapaz e nestes divertimentos de crianças são preferiveis os jovens a esses velhos que vejo dançando; aquelles divertem-se e divertem tambem os seus pares, emquanto que Benno Tœnnchen só encontra prazer em fazer as moças corar ou antes em desacostumal-as de córar. Tranquilliza-te, Leonor está bem. Vou jogar o whist; manda-me chamar quando quizeres retirar-te.

Antonio não ouvia cousa alguma de tudo o que diziam delle e de seu par e quando mesmo a sociedade tivesse feito ruido em volta delle com fragor igual ao do maior sino da mais alta torre, não o despertaria do extasis que o enlevava. O globo tornou-se muito pequeno para elle, nem mesmo maior do que o circulo que percorria com a sua dama. Tudo o que existia exteriormente era para elle escuridão, deserto o nada; essa que tinha nos braços dominava todos os seu sentidos. Os lindos cabellos louros tão proximos de sua cabeça, que podiam tocar nos delle; o brando halito da joven que sentia nas faces; o infinito enleve das luvas brancas que occultavam as mimosas mãos do seu par, o perfume do lenço, a flôr vermelha que adornava a cintura do vestido, era tudo o que elle sentia e nada mais. Quando ella permittia a Antonio, durante a valsa, que a cingisse em seus braços, quando ella o observava prasenteira, quando elle parava sem folego e ella desprendia-se vagarosamente das suas mãos, para endireitar o bracelete ou levar á bocca por alguns minutos o seu delicado lenço, quanta graça não havia em todos os seus movimentos! Que encanto no cumprimento carinhoso feito com os olhos ou com meigo sorriso, quando Antonio dizia alguma cousa que lhe agradava!

E elle tinha o dom de agradar-lhe; ella dizia-lhe que falava bem e que sentia prazer ouvindo-o. Entretanto o seu palavreado por si mesmo nada significava. Mas poderia falar-lhe igualmente dos habitantes da Nova-Zelandia ou do imperador do Japão: porque não eram as palavras de Antonio que a interessavam, mas a maneira como as dizia, a silenciosa veneração que lia em seus olhos, o som tremulo de sua voz. Era isto o que a deleitava e se insinuava brandamente no coração da joven.

Mas os timbales e as trompas da orchestra emmudeceram; e immediatamente os dous jovens reconheceram que o globo terrestre tinha recaido no chãos e nas trevas.

«E' pena! exclamou Leonor quando expiraram os ultimos sons da musica.

— Agradeço-lhe cordialmente os momentos de prazer que me proporcionou, disse Antonio quando levava Leonor para o seu logar.

E quando o nosso apaixonado viu-se novamente arrojado no meio das ondas de homens estranhos, como o navio privado do leme sobre as vagas espumantes do mar, Fink approximou-se delle e lhe disse:

«Anda cá, meu senso; ou tu espancaste o teu acanhamento á força de vinho, ou és um intrigante disfarçado. De onde conheces a joven Rothsattel? Nunca me falaste neste conhecimento. Ella tem bello porte e perfil classico; lá isso tem. Mas terá tambem espirito?

Neste momento Antonio seria capaz de declarar ao amigo que lhe votava profundo desprezo. Tal grosseiria de palavras só podia partir de um ente inteiramente desnaturado.

Espirito! respondeu elle encarando Fink com olhar de odio e de raiva, quem duvidar é porque não o possue.

— Essa é bôa! exclamou Fink admiradissimo. Graças a Deus, não me considero em posição tão desesperada. Acho, effectivamente, essa joven, ou, para falar a linguagem cortez do homem que conhece o mundo, acho a nobre joven excessivamente amavel e se eu não tivesse uns pequenos compromissos para outros lados, não sei se me não obrigariam a declarar que a joven senhora, cujo nome tive a audacia de pronunciar, era senhora do meu coração. Mas no estado em que se acham as cousas, só me é permittido admiral-a de longe.

No intimo do coração, Fink não era máu. Se nem sempre sabia fazer selecção das suas expressões, tinha apurado sentimento de decoro e, o que vale ainda mais, coração de ouro. Por isso Antonio segurou-lhe o braço, apertou-o fortemente contra si e disse: «Tens razão.»

«Deveras? continuou Fink na sua maneira habitual. Sim, senhor, começas perfeitamente bem! Antes quero sentar-me junto a uma mecha accesa em um barril de polvora do que comtigo e com teu acanhamento. Olha, não te esqueças de pedir á senhora Eugenia para dançar comtigo a primeira polka; ella te agradecerá, porque já está comprommettida. Até agora tens andado muito bem, meu rapaz. Continúa sempre assim.»

E Antonio continuou a honrar o seu professor. Estava enthusiasmado, não do vinho que tomara, mas de outra cousa mais estonteante.

A musica, a excitação produzida pela dança, o brilho e as vozes alegres que zumbiam em torno delle, tudo isto excitava-lhe o espirito; durante toda a noite sentiu uma confiança em si mesmo, que até já chegava a ser petulancia e, salvo algumas pequenas incorrecções, portou-se absolutamente como pessôa habituada ao brilho de mil velas e a ser servida por uma multidão de criados. Esses ares de fidalguia foram notados, pois que já como estranho attraia a attenção dos outros. Mysteriosas lendas sobre as suas relações de parentesco voaram logo de um canto ao outro do salão, onde as mamães reunidas discorriam e proferiam as suas sabias opiniões. Não tardou a ficar provado que aquella jovial e inoffensiva sem ceremonia só podia ser a consequencia do sentimento e da consciencia do valor proprio. Por isso desfaziam-se em delicadezas para com elle as senhoras mais idosas, exemplo este que depois foi seguido por alguns cavalheiros.

(*Continúa.*)

MUTILADO

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Prinz Estel Triedisch, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 10 horas do dia.
Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Tupy, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos, até 10 horas do dia.
Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Liverpool, para Rosslater.
Da Parahyba, para Euphrasio.
Do Ceará, para dr. Alfredo Miranda.

Estado das linhas:
Interrompidas em S. Luiz e Pará, sul e centro bôas.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:
Especial por 15 kilos......... 5$500
1.ª » » » .... 4$000
2.ª » » » .... 3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

De ordem do cidadão Presidente convido aos srs. associados afim de comparecerem á sessão magna á realizar-se na proxima quinta-feira, 3 do corrente ás 8 horas da noite, em solennização a reabertura das aulas do Curso Commercial mantido por esta associação.

Arthur Pio dos Santos, 1º secretario.

NINGUEM PODERÁ COMPETIR

Com a Loja das Estrellas

Só ella póde vender cretones francezes largos de 800 réis a 400 réis o covado!!!
Lenços de seda japonezes com letras ricamente bordados de 2$ um a 500 réis!!
RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Pernambuco Cricket Club

The annual general meeting of the above Club well be held by Kind permission at the Western Telegraph quarters at 8.30 P. M. Friday 4th March.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

AO COMMERCIO

Augusto José Rodrigues de Souza, chefe da firma José Rodrigues & C., extincta em 31 de Março de 1903, declara ao Commercio que continúa com o mesmo estabelecimento, sob a firma de Augusto Rodrigues, sendo seu nome individual daquella data em diante o que abaixo assigna.

Recife, 1º de Março de 1904.
Augusto Rodrigues de Souza.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padaria

De ordem do sr. Presidente convido todos os socios para se reunirem no dia 5 do corrente ás 12 horas do dia no primeiro andar n. 24, á rua Direita, afim de se tratar de interesses da classe.

Recife, 2 de Março de 1904.
Antonio da Cunha e Silva, 1º Secretario.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Vespucio
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.
William John Ayres, Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.
E. A. M. Fenton, Secretario.

AVISO
Loteria Esperança
Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Aceitão-se socios—(2$000).

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigida ao illm. sr. Provedor uma petição firmada por 154 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para unica e exclusivamente tratar-se do meio pratico de fazer a fusão d'esta associação com as demais associações portuguezas d'esta Capital, são pelo presente e de ordem do mesmo sr. Provedor, convidados todos os socios effectivos a reunirem-se na séde do hospital, no proximo domingo 6 de março, ao meio dia, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1904.
Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

Fôro em Palmares

O tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, solicitador de causa offerece seus serviços como tal, não só neste municipio como em outro qualquer onde fôr convidado; tambem defende no crime e perante o jury.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:
Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.
Francisco de Assis Cardoso, Director secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta, desta data em diante, a matricula para as aulas mantidas por esta Associação, devendo as mesmas começarem do dia 2 de Março futuro.

O horario será o seguinte:
Segunda-feira:—Francez de 7 ás 8 horas e Arithmetica de 8 ás 9;
Terça-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;
Quarta-feira:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10;
Quinta-feira:—Francez de 7 ás 8 e Arithmetica de 8 ás 9;
Sexta-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;
Sabbado:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10.

O curso será dirigido pelos seguintes professores:
Symphronio Magalhães.
Dr. Hermilio de Oliveira.
Dr. Felippe Galvão.
Levino Krause.
Regino de Carvalho.

Recife, 23 de Fevereiro, de 1904.
Protasio de Mello, 2.º Secretario.

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904.
José Joaquim Dias Fernandes, Director-secretario.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

AVISO

Maria da Conceição de Souza Cordeiro, passa assignar-se, para fins commerciaes:
Maria da Costa Campos.
Recife, 1 de Março de 1904.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.
Copias dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.
Os directores.
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

MME. BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

De passagem por esta capital, trouxe grande sortimento de colletes o que ha de mais moderno em Devant droit Soutien gorge, ligas de seda para colletes, lacet de soie, etc. Está a disposição das exmas. familias na *Rosa dos Alpes* na rua do Barão da Victoria n. 32.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:
Copia dos Balanços.
Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.
Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theoderico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5. Affogados.
Chamados por escripto.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não aceite nenhum outro.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

ANNUNCIOS

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.
Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.
ARMAZEM PEREIRA
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.
SEM COMPETENCIA DE PREÇOS
Gorgorões de seda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.
Damacés de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.
Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.
Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.
Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.
Cachemira preta liza, de 3$ a 1$200.
Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.
Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—58

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.
A casa de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.
A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

GRATIDÃO

Illm. sr. Abilio Benicio Correia
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos d'esta capital, tendo a seus conselhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a trez mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.
Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Gayacol* porque serão curados.
O attencioso e Obrigm.º Am.º e Cr.º
Recife, 26 de Janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.
A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, intestino, coração e cabeça.

Sangue Rico.

LEIAM OS ANEMICOS.

O sangue consiste do que comemos, sempre que se digere, e do que respiramos. Com certos productos e drogas pode-se, *algumas vezes*, modificar o sangue, mas nada a produz, fóra do que entra ao organismo pela via respiratoria e pelo estomago.
Quando falta sangue, falta nutrição. A pallidez indica defficiencia de sangue, e esta, a sua vez, significa geralmente que os alimentos não nutrem. Ha milhares de anemicos que o são simplesmente porque não digerem nem assimilam bem os alimentos. As

Pastilhas do Dr. Richards

não produzem sangue directamente, mas fazem que os alimentos ingeridos se convertam facilmente em sangue rico e puro. Por isso têem curado tantos anemicos. Temos milhares de certificados firmados por pessôas que têem recobrado forças, carnes e bôa côr tomando as Pastilhas do Dr. Richards em lugar de tomar pilulas mineraes e vinhos máos postos em vistosos frascos.

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as PASTILHAS do DR. RICHARDS.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

As Pastilhas do Dr. Richards fazem bem sem vêr a quem.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE
Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.
Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.
A's segundas-feiras.................. 12 contos por $200.
A's terças e quintas.................. 10 » » $300.
A's quartas e sabbados.............. 10 » » 1$000.
A's sextas-feiras...................... 12 » » 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37
Adres. Bercampos

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

5 DE MARÇO DE 1904
200:000$000 em vigesimos por **18$000**
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA
16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.
A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.
As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.
VIRGILIO CUNHA

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ
Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Troleys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Parachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.
Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52.—Telegrammas: Israleon—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
BOM JESUS N 65. 1 ANDAR

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO
FUNDADO EM 1883
53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento continúa a receber alumnos:
INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.
CURSOS:
PRIMARIO, DE MADUREZA, COMMERCIAL; E PARCELLADO sómente para INTERNOS e para alumnos antigos do estabelecimento que tenham começado por esse systema.

53—RUA DO HOSPICIO—53
RECIFE

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10
REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.
CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*
CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.
CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto só TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY, PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de
JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO
Vidro.................... 2$500

Salutaris

A melhor agua de mesa.

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11
Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:
ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)
RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).
MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).
INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e **REEDUCAÇÃO MUSCULAR** nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.
Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.
Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Paris.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Engenho

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital, um bom engenho, distante meia legoa da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.
Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Auta do Livramento

Antonio do Carmo Ferreira e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua fallecida mãe, mandam resar quarta-feira, 2 de Março na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, ficando agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Anna Costa de Souza Leão

Maria Hygina de Godoy Vasconcellos manda celebrar uma missa na capella do engenho Frexeiras, ás 10 horas do dia 2 de março, por alma de sua querida amiga Anna Costa de Souza Leão. Convida ás pessoas de sua amizade.
Frexeiras, 27—2—1904.

Dr. Antonio Estevão de Oliveira

A familia do dr. Antonio Estevão de Oliveira, summamente agradecida a todos quantos se dignaram acompanhar ao Cemiterio do Convento de S. Francisco os restos mortaes do seu inolvidavel e presadissimo chefe, de novo os convida para, na quarta-feira, 2 de Março, 7.º dia do seu fallecimento, assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar no mesmo convento, pelas 8 horas da manhã. Hypotheca-lhes de antemão seu profundo reconhecimento.

Francisco Alexandre da Silva Marques

A' Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, tendo de mandar celebrar missas em suffragio ao fallecimento de seu socio benemerito e fundador, **Francisco Alexandre da Silva Marques**, na, quinta-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convida aos seus associados bem como á familia e amigos do inditoso extincto para assistirem ao referido acto, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.
Arthur P. dos Santos, 1.º Secretario.

Marianna Leite da Silva Rosas

João Alves de Freitas, sua mulher, filho e cunhada, mandam celebrar missas por alma de sua tia, **Marianna Leite da Silva Rosas**, quarta-feira 2 de março, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e convidam para assistil-as ás pessoas de suas relações e amizade, antecipando os seus sinceros agradecimentos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

Por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador.
A SABER:

A SEGUNDO LEILÃO

De uma casa sita á rua Imperial sob o n. 238, hoje 242, freguezia de S. José, pertencente ao executado José Hygino de Miranda.
Uma casa de taipa n. 2 A, sita á estrada do cemiterio, freguezia do Poço, pertencente a Annibal Alves da Silva.
Uma casa de taipa, á Estrada Nova n. 10, pertencente á Marianna Josepha Xavier.
Uma casa de taipa á travessa do Açude n. 10, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.
De uma armação e balcão de amarello envernizada, existente na rua Padre Muniz n. 13, pertencente ao executado Paulo José Gomes.

A TERCEIRO LEILÃO

Uma casa de taipa n. 2 E, no largo de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a Bonifacio Joaquim José dos Santos.
Uma casa de taipa n. 6 A, sita no becco do Quiabo, freguezia do Poço, pertencente a Antonio Joaquim José dos Santos.
Uma casa de taipa n. 23 A, á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, pertencente á Francisca Maria de Moura.
Uma casa de taipa n. 1, sita no largo dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a José de Amorim Lima.
De 1 grande motor perfeito de força de 25 cavallos, 1 importante machina para serrar madeira de qualquer dimensão e mais 11 machinas diversas, existentes na fabrica de moveis á rua de S. João.

Quarta-feira 2 de Março
AO MEIO DIA
Na rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO
DO
AGENTE GUSMÃO

LEILÃO

De um sofá, 12 cadeiras de guarnição 2 de braços, 2 consolos, 1 espelho, 2 candieiros a gaz, 1 relogio, 1 machina de costura, 2 cadeiras de palha, 1 santuario, 1 marquezão, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 berço, 1 banca, 2 apparadores torneados, 1 quartinheira, 3 passaros, livros de musica, taboas de pinho, louça, vidros, chaminés e muitos outros objectos.
Diversas caixas com miudezas.
Quinta-feira 3 de Março ás 11 horas.
Agente Pinto
TRAVESSA DA CONCORDIA N. 28
Casa em que residiu o sr. Paulo Coêlho de Vasconcellos.

Agente Oliveira
LEILÃO

Da antiga e conhecida casa de bilhares, denominada **Bilhar dos Arcos**, sita no Caes da Regeneração n. 32.
Constando:
De 4 importantes bilhares quasi novos e perfeitos, grande quantidade de tácos, 4 ternos de bolas de marfim, taqueiras, marcadores, 40 cadeiras de junco, um cofre, 8 mesas de ferro redondas, 4 bancas de amarello, 1 mesa para jogo, 2 taboas para jogo de dominó, 2 dominós (jogo), 1 carteira de amarello, 1 estante envidraçada 1 mesa de amarello, com 2 gavetas, 2 ricos espelhos quadrados (vidro biseauté), 5 quadros com paisagens, 1 dito, 7 cabides de mola, 1 grande e importante gelladeira de armario, fiteiros envidraçado, 2 ditos, 1 importante relogio americano, 7 arandelas, com globos dourados, 5 braços de 2 luzes, 1 registro grande e todo o encanamento, 1 jarra, com torneira e mesa, 2 lavatorios com bacias agath, 2 mochos, 1 escada e outros objectos que serão vendidos
Ao correr do martello.
Sabbado, 5 de Março
A'S 11 HORAS
No caes da Regeneração n. 32
O agente Oliveira, autorizado pelo proprietario que retira-se da cidade, venderá em leilão os bilhares com seus pertences e demais objectos acima descriptos, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 3 de março, seguindo depois para **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Roterdan e Bremen.**
O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 3 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tupy**
Presentemente neste porto seguirá após a indispensavel demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
BRASIL
Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado do sul nestes poucos dias e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
IRIS
Commandante Deoclecio Wittington.
E' esperado do sul no dia 2 de março e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya e Pará.**

O VAPOR
ALAGOAS
Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.
E' esperado do sul no dia 8 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de março, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO

Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.· e 2.· andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.· andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.· andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moêda n. 21, sobrado de 1.· andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.· andar.
Idem n. 27, 1.· andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.· e 3.· andares.
Idem n. 9, 1.· andar.
Idem n. 11, 1.· andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.· andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.· andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

ARMAZEM DE RECOLHER aluga-se o da rua Senzala Velha n. 128, com duas sahidas; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1· andar.

ALUGA-SE por 20$000 o 1· andar n. 6 da rua Thomé de Souza, (Lingueta), a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o 1.· andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 5, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 18 A.—J. A. Rodrigues.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DA-SE CALICE limpo para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PRECISA-SE comprar um piano que seja usado em perfeito estado, a tratar no Feitosa, venda do Coêlho.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; a tratar na Casa Amarella n. 2, junto a venda.

PRECISA-SE de uma ama á rua Duque de Caxias n. 37 2.° andar.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE por preço commodo a casa n. 3 A, em chão proprio, livre e desembaraçada, sita á rua de S. Miguel em Afogados; a tratar com Elpidio Barbosa na botica—rua do Livramento.

EDITAES

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames de machinistas e foguistas que não se achem habilitados, na fórma do art. 5.° da secção 1.° do capitulo unico da lei municipal n. 4 e art. 5.° do regulamento de 17 de março de 1902, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 8 de março proximo vindouro, começando os exames no dia 10 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da empresa, fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando-os aptos para exercer a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta Secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.° e 2.° do citado art. 5.° da referida lei.

Para inscrever-se na lista dos examinandos deve o candidato exhibir documentos que provem:
(a) Ser maior de 20 annos.
(b) Ter boa conducta civil e moral.
(c) Ter sido vaccinado com resultado satisfactorio.
(d) Ter, pelo menos, um anno de pratica em officina, fundição ou empresa ferro-via.
(e) Saber lêr e escrever correctamente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1904.
O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL

IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO
Cobrança—2.° semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Não será recebido o imposto desse semestre sem que o contribuinte tenha realizado o pagmento do primeiro.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1904.
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Impostos a que se refere o edital supra
50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.
40 % idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.
Taxas fixas conforme a tabella infra:
Fabricas de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Caixeiro despachante.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachante.
Agente de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio (zangões) e de fretamento de navios.
Tabellião.
Guarda-livros.
Interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Casas de penhores.
Prensa de algodão a vapor.
Negociante ou fabrica de gelo.
Recebedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados, por venda, á quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

O sobrado de 2 andares n. 36, sito á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, com 4 portas de frente no pavimento terreo; o 1·. andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.· andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Maria Joaquina de Andrade.

A casa n. 216, de pedra e cal, sita á rua Imperial, na freguezia de S. José, com porta janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Xavier das Chagas.

O sobrado n. 30 de um andar e sotão, sito a rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 salão, 1 telheiro externo, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; o 1.· andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os menores Alves e Paulo.

Um terreno todo murado com portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterio sob n. 249, sito á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, existindo dentro do terreno cinco casas de pedra e cal, sendo 4 com uma janella de frente e uma com porta e 2 janellas, medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ypiranga, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e uma janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

A mei'agua n. 12 sita á rua de Luiz de Mendonça na freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Barbara Francisca do Rego.

O sobrado de 2 andares sob ns. 121 sito á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, com uma janella e duas portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos e cozinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa; o 2.° andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; tem sotão interno em salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Candido Thomaz Pereira Dutra.

A casa de pedra e cal n. 71 sito á rua Marquez do Herval na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e trez janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com banheiro e apparelho, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000.

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada, por 200$000 penhorada em virtude de execução, da fazenda contra Maria C. Castro Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 119 sita á rua da Palma na freguezia de São José, com 2 portas de frente, sem tecto, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o menor filho de Joaquim José Vieira.

O usofructo da casa n. 3 sito á rua 24 de Maio na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por um 1:200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

A casa de pedra e cal n. 35 sita á rua do Conselheiro Perette na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e 1 telheiro, medindo de frente 2 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Joaquina Maria da Silva Pinto.

A casa de pedra e cal n. 174 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 saleta, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Ignacio da Cruz Mello.

A casa n. 2, que serve de Salgadeira sita no Pontal da Cabanga na freguezia de S. José, com um portão de madeira no oitão, 1 salão, 1 quarto e tanques, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetres bastante estragada, servindo de base.... 270$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Gomes Coimbra.

As casas de pedra e cal ns. 50, 52 e 54 sitas á travessa da rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 243$000 para cada uma por ser a 3ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel de Moura e Silva.

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e tres quartos, o 1· andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por... 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero sita á travessa dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, de pedra e cal com a frente de azulejo igual á primeira, avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, sem numero, de pedra e cal, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000. Outra de pedra e cal no mesmo logar, sem numero, caiada de amarello com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Avila de Mendonça.

Tres fiteiros envernizados de preto, existentes no predio n. 55 A, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 150$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bellarmino Rodrigues da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1· anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1° ter pago a taxa.
2° a identidade de pessôa.
3° ter sido vaccinado com bom resultado.
4° achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1° estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2° apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.
O secretario
Arthur Freire.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.° semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.° semestre do anno de 1903

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuto no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1· anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1· Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2· Ter sido vaccinado com bom resultado;

3· Haver pago a taxa de matricula;

4· Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1· Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2· Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1· de Março de 1904.
O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados á fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 20 B, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, tendo porta e janella de frente, medindo internamente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Serafina Maria da Conceição.

A casa terrea á rua das Pernambucanas n. 54, recuada do alinhamento da rua, com muro e grade de ferro na frente, medindo cinco metros e 40 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, tendo 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, avaliada por 2:000$000, pertencente á Maria C. Clementina Campos, ou Antonio de Carvalho Monteiro.

O quadro á rua Luiz de Mendonça n. 36 existindo dentro do mesmo quadro 6 mei'aguas, sendo cinco com 1 porta e 1 janella de frente e 1 com 1 porta de frente, e 1 janella no oitão, avaliadas por 1:200$, pertencente a Theonillo Correia Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á travessa do Açude n. 16, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000, freguezia do Poço, pertencente a Manoel Martins Ferreira.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos e quintal murado, o 1.· andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, o 2.· andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 168 á rua de S. Miguel freguezia de Afogados, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A mai'agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Henrique Fracisco Ramos ou Joaquim Coriolano de Abreu, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A mei'agua n. 2, sita á travessa do Forte, freguezia de S. José, com 2 janellas e tres portas, medindo externamente 9 metros e 80 centimetros de frente por 4 metros e 30 centimetros de fundo, em salão e avaliada por 400$000, pertencente a Antonio Joaquim de Sá, ou Martiniano J. Campos.

A casa terrea n. 27, sita á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:800$000 pertencentes á Lauriana Umbelina de Jesus Villar.

O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros avaliado por 400$, pertencente a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

A casa de taipa n. 2, sita em terreno proprio á estrada do Bongy, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, mede externamente de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliador, por 200$, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel.

A casa terrea com sotéa, sita á rua Nova da Praia n. 38, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, a sotéa tambem em salão, tendo 1 janella de frente, avaliada por 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botelho.

A casa terrea n. 60, á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, com portar e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo avaliada por 1:000$000, pertencente a Maria Ferreira.

A mei'agua n. 42, á rua de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, de porta e janella de frente, medindo de frente 3 metros e 90 e de fundo 6 metros e 80 centimetros, em salão avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Pereira de Lemos.

Os moveis existentes á praça do Charco n. 9, freguezia do Recife, 1 armação de pinho, 1 balcão da mesma madeira, 2 saccos com café, avaliados por 150$000, pertencente a Marques Fernandes & C.

A mei'agua de pedra e cal n. 40, á rua Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 7, no pateo de S. Pedro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, apparelho, banheiro e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$, pertencente a Manoel Fernandes Mascarenhas.

A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado; tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 152 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a viuva de Manoel de Paula Pinto ou Manoel Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 17, á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de fevereiro de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J. Francisco Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO

O Conselho Economico deste Estabelecimento reune-se ás 10 horas da manhã do dia 5 de Março futuro, afim de contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados:

Caneco de agath	1
Calice de vidro	1
Copo de vidro	1
Escarradeira de agath	1

Os concorrentes deverão se habilitar até a vespera daquelle dia, com documentos que provem ser negociantes matriculados, em dia com os respectivos impostos ou, na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo.

O proponente, ou proponentes, cujas propostas forem acceitas, caucionarão a importancia que lhes arbitrar o conselho para garantia do seu fornecimento.

As amostras dos artigos a contractar devem ser apresentadas em conselho. As propostas deverão ser feitas em duas vias, sendo uma sellada, sem emendas rasura ou cousa que duvida faça. Todas as explicações necessarias serão dadas na Secretaria do Hospital.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1904.
O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico, que no dia 19 de março proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se résentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia tres do mez de março proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte:

Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem duas portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, duas saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado.

O primeiro andar tem tres portas com varanda de ferro, duas salas e quatro quartos.

O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quatorze metros e oitenta centimetros, avaliada por sete contos de réis.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feito em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres, e será arrematado para pagamento do que este deve a aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça, com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theôr, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos onze de fevereiro de mil novecentos e quatro.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima Juiz substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e aos que enteressar possa, que depois da audiencia d'este Juizo que se effectuar no dia 3 de Março proximo vindouro, serão levados á praça publica pela terceira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o respectivo solo, edificada á rua de Socêgo sob n. 20, na freguezia da Bôa Vista.

Uma casa terrea de tijolo e cal com 3 janella de frente e uma porta ao lado, com todas as suas dependencias e o respectivo terreno, situada na referida rua do Socêgo, sob n. 44. Ditos bens cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de 8.000$000 a casa n. 20 e 33:000$000 a casa n. 44, vão á terceira praça com o abate da lei, a primeira por 6:480$00, e a segunda por 26:730$000, e em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher d. Jovita de Souza Dias Pereira, representado pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira; e não havendo licitantes que cubram o valor dado a ditos bens, serão elles entregues a quem mais der, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente edital e outro de igual theor, afim de serem offixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Fevereiro de 1904. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.· semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.· da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1· lettra D. das disposições geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

COMMERCIO

1 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d. por mil réis do Banco
Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-se até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/4, 12 7/32 e 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800 a	5$300
Crystalizados	4$000 a	4$200
Brancos	3$800 a	3$600
Somenos	2$600 a	2$800
Mascavados	1$900 a	1$900
Brutos seccos	1$800 a	1$900

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 740 a 780 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$550 a canada.

Algodão

Compradores a 17$500 os 15 kils. vendedores retrahidos.

O mercado continua ainda em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 780 a 800 réis na estação. Mercado em posição frouxa.
Café, vendido a 9$500 conforme a qualidade.
Cera de carnauba, cota-se de 28$ a 30$.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.
Milho, vendido do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade o k. de 130 a 140 rs.
Feijão mulatinho de S. Paulo, vendido a 18$.
Feijão mulatinho, do Estado, vendido a 19$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado cota-se posto no armazem dos compradores de 9$500 a 10$000, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 29

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Maranhão*, para R. de Janeiro:
R. M. Costa, 3 cxs. 786 kils. de vaquetas e 1 fardo 381 kils. de raspas de couro.
M. Ferreira Leite & C., 500 saccos 30000 kils de assucar branco.
Manoel Castano, 50 saccos 5000 côcos.
H da Silva Loyo & C, 500 saccos 30000 kilos.
Para Bahia:
R. M. Costa, 1 fardo 41 kils. de raspas de couro e 1 cx. 245 kils. de vaquetas.
F. A. Cardoso & C, 1 pipa, 10 barris e 70 ancoras 4110 lits. de vinho de canna.
Manoel S. da Silva, 14 cxs. 453 kils. doces.
No vapor nl. *Brazil*, para Manáos:
J. Machado & C., 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado.
A. J. Madeira & C., 12 cxs. 1400 kils. de pregos de ferro.
J. P. Barbosa, 11 cxs. 330 kils. de doce e 13 cxs. 860 kils. de massa de tomate.
Medeiros & C., 10 pipas 7088 lits. de alcool
Moreira & C., 1 cx. 50000 cigarros e 1 cx. 720 baralhos de cartas para jogar.
Para Santarém:
Silveira & C, 50 cxs. 850 kils. de sabão.
A. J. Madeira & C., 10 barris 820 lits de vinho de cajú.
Para Pará:
J. Machado & C., 30 barricas 2400 kils. de assucar refinado.
Machado & Silva, 1 cx 100 espanadores de palha.
Para Maranhão:
Moreira & C., 1 cx. 40 kils. de papel para cigarros.
No vapor nl. *Jacuhype*, para Aracajú:
F. A. Cardoso & C, 15 ancoras 600 lits. de vinho de fructas.
Para Penedo:
F. A. Cardoso & C., 7 barris 588 lits. de vinagre, 55 barris 2200 lits. de vinho de fructas, 3 barris e 10 ancoras 672 lits. de vinho de canna, 5 cxs. 40 lits. de gazosa e 10 cxs. 200 lits. de cerveja.
No vapor nl. *Itabira*, para Porto Alegre:
Miranda & Amorim, 400 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul:
H. da Silva Loyo & C., 1800 saccos 90000 kils. de assucar branco.
Miranda & Amorim, 800 saccos 60000 kils. de assucar branco.
Para Pelotas:
Miranda & Amorim, 300 saccos 22500 kils. de assucar branco
No vapor nl. *Tupy*, para Santos:
Pereira Carneiro & C., 100 fardos 17100 kils. de algodão em rama.
Para Rio de Janeiro:
Taborda & C., 550 saccos 33000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Iris*, para Pará:
Silveira & C., 2 fardos 250 kils. de tecidos de algodão.
No vapor nl. *Guajará*, para R. de Janeiro:
Soares Irmãos, 5 cxs. 250 kils. biscoutos.
No vapor nl. *Jacuhype*, para Aracajú:
Rodrigues Lima & C, 1 pacote 34 kils. de tecidos de algodão.
Para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 30 cxs. 660 kils de sabão.
No hiate *Neptuno*, para Mossoró:
Rodrigues & C., 6 fardos 337 kils. de tecidos de algodão.
No hiate *Rajahy*, para Parahyba:
Loureiro Barbosa & C., 10 cxs. 400 kils. de cebolas.
Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel:
L. Barbosa & C., 1 cx. 32 lits. de cerveja e 6 cxs. 30 kils. de velas.
Na barcaça *Diamantina*, para Macau:
L. Barbosa & C., 27 cxs. 1080 kils. de cebolas e 5 cxs. 40 kils de massas.
Na barcaça *Cysne da Vouga*, para Macaó:
L. Barbosa & C., 10 barris 400 lits. de vinho de fructas e 40 barris 1600 lits. vinagre.
Fonseca Irmãos & C., 400 cxs. 8800 kils. de sabão.
Na barcaça *Aurea*, para Macau:
Dubeux & C., 20 saccos 840 kils. de farinha de mandioca.
Soares Irmãos, 3 latas 54 kils. de phosphoros e 10 750 kils. de assucar branco.
Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba:
L. Barbosa & C., 25 cxs. 1000 kils. de cebolas.

DIA 1

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Orion*, para Liverpool:
Julius von Sohsten, 2000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.
No vapor allemão *Halle*, para Lisboa:
Pereira Carneiro & C., 80 fardos 13600 kils. de algodão em rama.
Nessen & C., 164 saccos 12300 kils. de caroços de algodão.
No lugre portuguez *J. Soares Costa*, para Uruguayanna:
Pereira Carneiro & C., 745 barricas 78225 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Brazil*, para Manáos:
José G. Dias, & C., 4 atados 100/2 de sola.
Guimarães & Valente, 50 saccos 3000 kils. de milho.
Luiz Amorim & C., 75 barris 5075 lits. de aguardente e 5 barris 425 lits. de alcool.
Amorim & Cardoso, 30 saccos 1250 kils. de assucar branco 4 barris 600 kils. de carvão animal.
Pinto Alves & C., 35/2 barricas e 15 saccos 4135 kils de assucar branco.
No vapor nl. *Jacuhype*, para Penedo:
Moreira Lima & C., 1 fardo 181 kils. de tecidos de algodão.
F. A. Cardoso & C, 2 barris 160 lits. de vinho de fructas e 2 barris 126 lits. alcool.
Alves de Britto & C., 9 fardos 520 kils. de tecidos de algodão
Para Villa Nova:
João A. de Mello, 6 fardos 450 kils. de tecidos de algodão.
Para Aracajú:
José G. Dias & C, 1 cx. 62 kils. vaquetas.
Para Natal:
Amorim Fernandes & C., 5 cxs. 200 kils. de cebolas.
No vapor nl. *Marajó*, para Pará:
Amorim Fernandes & C, 50/2 150/4 barricas e 300 saccos 30700 kils. assucar branco.
Para Ceará:
Alfredo Borges, 100 saccos 6000 kils. de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C., 350 saccos 21000 kils. de assucar mascavado
No vapor nl. *Itabira*, para Porto Alegre:
Joaquim Lopes de Barros, 25 saccos 2500 cocos e 3000 cocos a granel.
Pinto Alves & C., 200 barricas 20600 kils de assucar branco.
J. O. Almeida & C., 3 cxs. 317 duzias de pares de meias de algodão.
Para Rio G. do Sul:
J, O. Almeida & C., 1 cx. 125 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor nl. *Guajará* para Santos:
Joaquim L. de Barros, 100 saccos 10000 cocos.
M. Ferreira Leite & C., 194 saccos 11640 kils. de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
M. F. Leite & C, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Para Matto Grosso:
H, da Silva Loyo & C., 100 barricas 10400 kils. de assucar branco.
No vapor nl *Bragança*, para R. de Janeiro:
Eugenio Cardoso & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Julius von Sohsten, 1000 saccos 60000 kils de assucar mascavado.
No vapor nl. *Tupy*, para Rio de Janeiro:
Martins Moreira & C., 2000 saccos 150000 kls. de caroços de algodão.
No vapor nl. *Iris*, para Pará:
Alfredo Borges, 620/2 e 120/4 barricas 51150 kils de assucar branco.
No hiate *Arthur*, para Camocim:
Amorim Fernandes & C., 80 barris 6960 lits. de aguardente 1 barril 87 lits. de alcool 60/2 40/8 barricas 4680 kils de assucar branco.
Na barcaça *Moema*, para Macahyba:
Alves de Britto & C, 1 cx. 225 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Moema*, para Camaragibe:
Loureiro Barbosa & C, 2 saccos 120 kils. de café.
Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel:
Moreira Lima & C., 1 fardo 280 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Constança*, para Mossoró:
Amorim Silva & C., 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Flores (Rio G. do Norte).
Gonçalves Cunha & C., 4 fardos 255 kils. de tecidos de algodão.
Para Alagôa Grande:
Moreira Lima & C., 1 fardo 69 kils. de tecidos de algodão.
No vapor nl. *Bragança*, para R de Janeiro
Loyo & C., 350 saccos 21000 kils. de assucar branco e 150 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.
Taborda & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
M. Soares da Silva, 20 pipas 10533 lits. de aguardente
Antonio R. Lima, 30 pipas 16425 lits. de alcool
No vapor nl. *Marajó*, para Pará:
José P. Lapa, 5 pipas 3348 lits. de alcool.
Antonio R. Lima, 1 tonel 640 lits. de alcool
Para Ceará:
José P. Lapa, 2 pipas 1123 lits. de alcool.
Na barcaça *Aurea*, para Macau:
L. Barbosa & C, 20 cxs. 440 kils de sabão, 1 lata 18 kils. de phosphoros, 7 saccos 525 kils. de assucar branco.
Na barcaça *Florida*, para Natal:
L. Barbosa & C., 25 cxs. 550 kils. de sabão 1 cx. 80 lits. de vinagre e 1 lata 18 kils. de phosphoros,

IMPORTAÇÃO

Antuerpia e escala, vapor inglez *Hornby Castle*, entrado em 26 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Alimentação para creanças 6 cxs. a J. Abrantes.
Artigos para encanamentos d'agua 1 cx. á Companhia do Beberibe.
Chá 14 vols. a Ferreira Rodrigues & C.
Encerado 1 cx á Western Telegraph Company, 18 a Barbosa Vianna & C.
Ferragens 670 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Materiaes 69 vols. e peças á Great Western.
Objectos de escriptorio 18 vols. á mesma
Oleo de linhaça 10 barris a Alvares de Carvalho & C.
Pipas abatidas 165 a M. Paille, 75 a Pereira Pinto & C, 100 a E. J. Araujo. 100 a A. do Rego Lima.
Salitre 25 barricas a A. D. C. Vianna.
Tecidos 2 vols. a Narciso Maia & C, 14 a Albino Amorim & C, 8 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Fernando Silva & C, 3 a Alves de Britto & C, 1 a Andrade Lopes & C, 1 a Ventura Matheus & C, 5 a Machado & Pereira, 2 a Rodrigo Carvalho & C.
Tintas 110 vols. a F. Manoel da Silva, 45 a Alvares de Carvalho & C.

Southampton e escala, vapor inglez *Clyde* entrado em 27 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Amostras 50 vols. á diversos.
Chá 12 vols. a Dubeux & C.
Conservas 11 cxs. a M. L. de Souza Carvalho, 3 a Dubeux & C.
Camas de ferro 1 cx. a J. M. Souza & Filho, 1 a Moreira Lima & C.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C
Cachimbos 3 cxs. a Pereira de Faria.
Espiritos 100 cxs a Loureiro Barbosa & C
Enxadas 15 barricas a E. Lins Caldas, 20 a Nunes Fonseca & C.
Ferragens 7 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Leite condensado 2 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C.
Louça 4 gigos a J. W. de Medeiros & C.
Livros 1 cx. ao London Brazilian River Plate.
Manteiga 184 cxs., 50 barris e 100/2 a Loureiro Barbosa & C, 25 e 35 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 5 cxs. a Antonio Lasalira.
Mercadorias 2 vols. a Albino Campos, 3 a Manoel da Silva, 4 a Nunes Fonseca & C, 1 a Antonio Saralira.
Oleo de linhaça 15 barris a F. Manoel da Silva.
Perfumarias 1 cx. a Antonio Domingos de Lima.
Provisões 2 cxs. a J. Abrantes.
Queijo 20 cxs. e 2 amarrados a Dubeux & C, 32 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 24 e 2 á ordem, 10 e 1 a M. L. de Souza Carvalho, 34 a Amorim Fernandes & C, 20 e 4 amarrados a Santos da Figueira & C, 15 e 3 a Francisco Pinto & C, 10 e 1 a Pereira de Faria, 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmãos, 40 e 10 a Loureiro Barbosa & C, 1 cx. a Antonio Lasalira.
Rhum 20 cxs. a J. Abrantes.
Tecidos 1 vol. a C. Nunes da Silva, 2 a Andrade Maia & C, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 6 a Rodrigo Carvalho & C, 29 a Moreira Lima & C, 2 a Alves de Britto & C, 2 a Martins & Rodrigues, 2 a Albino Amorim & C, 5 a Guerra Fernandes & C, 3 a Olintho Jardim, 6 a Andrade Lopes & C, 3 á ordem, 14 a Loureiro Maia & C, 7 a Bernet & C, 6 a Amstein & C, 3 a Ventura Matheus & C, 2 a Fernando Silva & C, 2 a Narciso Maia & C, 5 a L. Dietischer & C, 3 a Luiz de Magalhães.
Vidro 2 vols. a Eugenio Samico.
Whisky 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Portos do norte, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 28 e consignado a Pardo Vieira.
Amostras 9 vols. a Justo Bastos & C, 3 a Constantino Barza.
Enxadas 1 vol. á ordem.
Pilulas 1 cx. a F. Manoel da Silva.
Pipas 30 a Medeiros & C.
Tecidos 7 vols. a Alves de Britto & C, 3 a Narciso Maia & C, 4 a Silveira & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Brazil*, entrado em 29 e consignado a Pardo Vieira.
Aniagem 10 fardos á ordem.
Almanacks 1 cx. a F. M. da Silva, 1 a Alpheu Raposo, 1 a Companhia de Drogas, 1 a F. Dias da Costa, 1 a M. J. Campos.
Amostras 2 vols. á ordem.
Arame 1 cx. á Companhia do Beberibe.
Café 50 saccos a Victorino Silva & C.
Charutos 2 cxs. a Max Drechsler & C.
Calçado 11 malas a J. Barros Guimarães, 1 cx. a Ayres dos Reis & C, 1 a F. Ramos da Silva, 1 a Albino Cruz & C.
Chapéos 1 cx a Paiva Ferreira & C.
Espelhos 1 cx. a Manoel G. Castro, 10 a Alves de Britto & C.
Feijão 50 saccos c Alves Lima & C, 100 a Dubeux & C. 180 a Amorim Silva & C, 50 a J. Pereira & Barbosa, 50 a Soares & Irmãos
Fumo 7 vols. a Almeida Machado, 40 a Bank & C, 10 á ordem.
Impressos 3 cxs a Silva Nunes & C.
Jornaes 1 cx. a E. Hissete.
Livros 1 cx. a J. M. Silva.
Mosaico 40 engrados a Miranda Souza & C.
Miudezas 1 cx. a A. Braga, 1 Silva & C, 1 a J. M. Andrade.
Marmore 21 vols. a Manoel Gomes de Mattos.
Mercadorias 17 vols. ao commandante do Districto, 1 á Capitania do Porto.
Oleo 56 latas ao capitão do Porto.
Papel 2 cxs. a Bank & C.
Roupa 1 cx. a Manoel Colaço & C, 5 á Brigada Policial.
Saccos 1 fardo a F. A. Gomes de Mattos.
Tecidos 8 vols. Guerra Fernandes & C, 10 a Rodrigues Lima & C, 5 a Andrade Maia & C, 50 á ordem, 10 a Alves de Britto & C, 5 Menezes Irmãos, 3 a Andrade Lopes, 5 a Loureiro Maia & C, 5 a Mendonça Santos & C.
Vidros 10 cxs. a Miranda Souza & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	18.585$190

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 1:	
Diversos impostos	23.833$376
Exportação	16.683$987
	40.517$363

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1	196$206

CAIXA ECONOMICA

Dia 1	
Entradas de depositos	35.213$000
Sahidas idem, idem	19.087$000
Saldo recolhido á delegacia	16.126$000
A pagar de liquidações e por conta	664$039

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 27	113.182$182
Idem dos dias 28 e 29	9.221$634
	122.403$816

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Gram Pará, do sul hoje.
Iris, do sul hoje.
Halle, do sul hoje.
Wittemberg, da Europa a 4.
Danube, do sul a 5.
Atlantique, da Europa a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Cordoba, da Europa a 7.
Alagoas, do sul a 8.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
Lovstakken, de Nova York a 14.
Nile, da Europa a 15.
Congo, do sul a 15.
Explorer, de Liverpool a 15.
Clyde, do sul a 19.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Manáos e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Eitel Friederic*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, amanhã ás 4 horas.
Santos e Rio, *Wittemberg*, a 5 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 5 ás 12 h.
B. Ayres e esc *Atlantique*, a 7 ás 12 horas
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Cordoba*, a 8 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 8 as 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, 15 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Congo*, a 15 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Tupy*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Woodleigh*, varios generos.
Vapor inglez *Sordier Prince*, v. generos.
Vapor allemão *Prinz Eitel Friederic*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre russo *Linda*, carvão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre italiano *Due Cognate*. v. generos.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Patacho brasileiro *Lidador*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Potacho inglez *Gladiola*. bacalhão.
Patacho inglez *Lady Gapier*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclipse*, lastro.

NAVIOS ESPERADOS

Empress, de Nova York.
Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.

DIA 1. —ENTRADAS

Santos e Rio, 6 dias, vapor inglez *Soldier Prince*, de 2029 tons., commandante J. Dunn equipagem 32, carga varios generos: a T. D. Evans.

Hamburg e esc., 19 dias, vapor allemão *Prinz Eitel Friedrich*, de 2921 tons, commandante H. Hansen, equipagem 75, carga v. generos: a Borstelmann.

SAHIDAS

Barbados lugre russo *Linda*, commandante C. Lorenz, em lastro.

Ceará e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Brazil*, no dia 29 do corrente:

PARAHYBA—Ismael Almeida.
CEARA'—Paulino Lopes, Cicero Moura e João C. Lima.
MARANHÃO—Manoel P. Lacerda.
PARA'—José Nunes Durval, Paulo J. Alves Filho, Joaquim C. de Moraes, L. Robinson, Porfirio Aquino, Antonio R. Chagas, Olivio R. Chagas, Francisco Chagas, Ananias M. da Silva, Silvino de Barros, Caetano de Barros, João Avelino Florencio, José R. Lima e Antonio R. Lima.
MANA'OS—W. M. Clelland, Manoel F. da Silva, Hypolito Costa, Francisco Candido, dr. J. Severiano C. da Cunha, dr. Joventino Themudo sua mãe, 1 filha e 1 creada.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 23 de Fevereiro.

	Dia anterior	*Hoje*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 5/16 a 3 3/8 %	3 3/8 a 3 7/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/8 a 1/2 %	2 1/2 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 %	3 %
Cambios—Sobre Pariz	25.20	25.19 1/2
Sobre Bruxellas	90 1/2	90 1/2
Sobre Nova-York	360.00	350 50
Sobre Genova	122 15/16	122 15/16
Sobre Lisboa	25.23 1/2	25.23 1/2
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.86	—
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.60	25.57
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	43 3/16	43 3/4
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	86	86
De 1889, 4 %	72 1/2	73
De 1895, 5 %	86 1/2	86 1/2
Funding loan, 5 %	100	100 1/2
Oeste de Minas, 5 %	86	86 1/2
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Ayres	48 3/4	48 3/4

(Commercial Telegram Bureaux.)